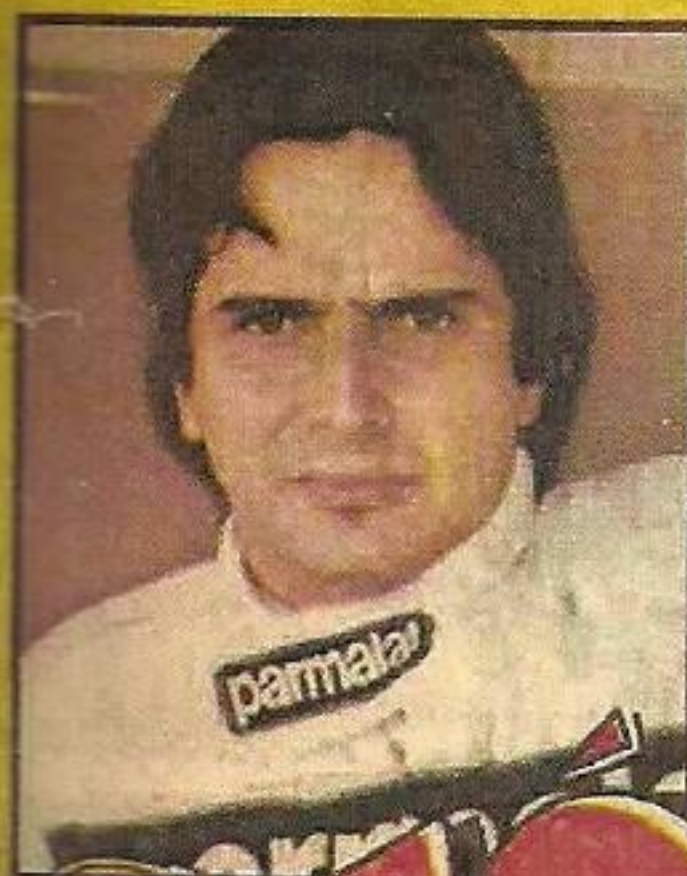
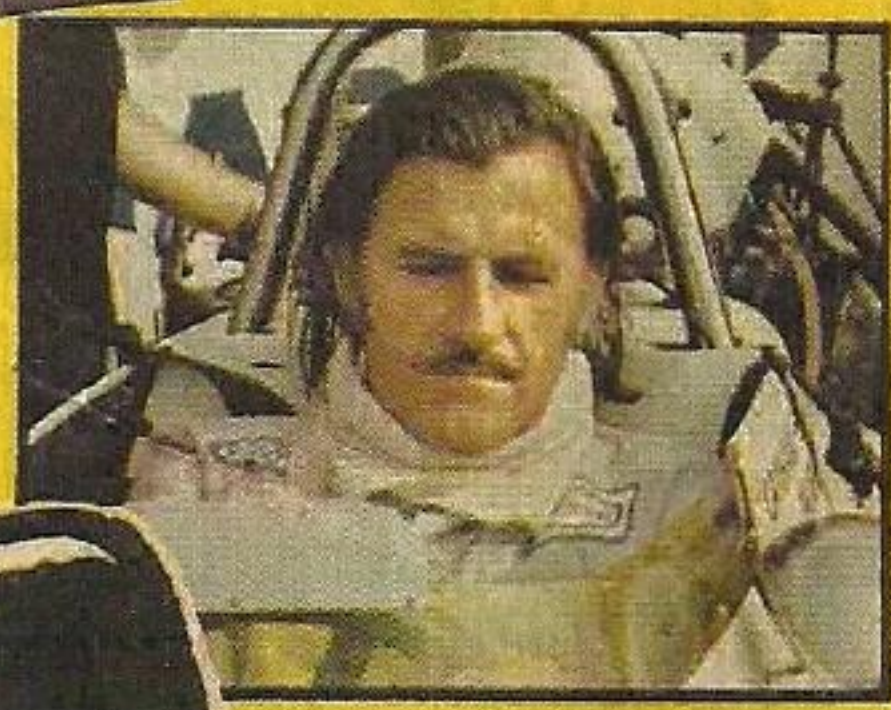
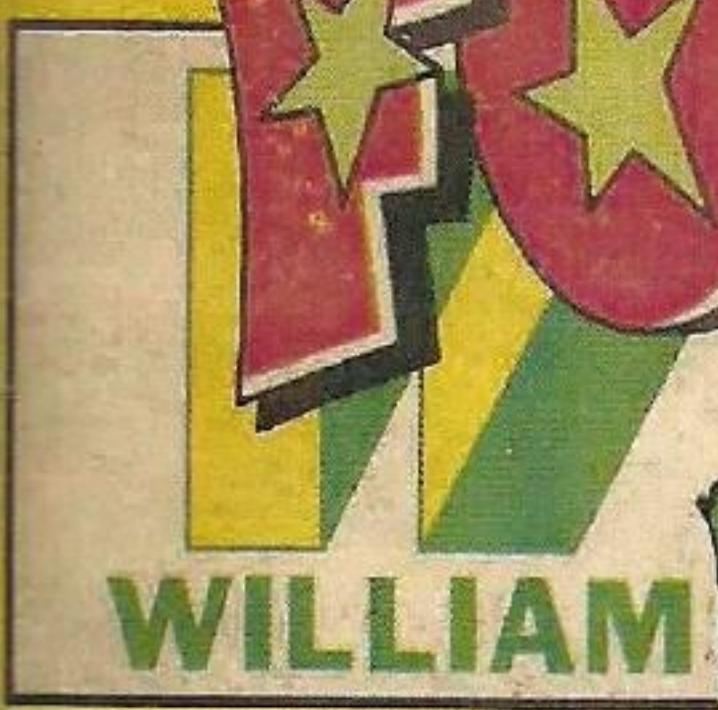


LIVRO
ILUSTRADO OFICIAL
Cr\$ 50,00



FÓRMULA 1



Compre nas BANCAS DE JORNAIS os chicles de bola PING PONG
com as ilustrações para completar o seu Livro Ilustrado Oficial FÓRMULA 1

FÓRMULA 1

RING

Todo mundo fala muito em circo da Fórmula-1. E isso deixa muita gente em dúvida: a Fórmula-1 é um esporte ou é mesmo um circo?

As corridas de automóveis são na verdade um esporte que começou há muito tempo: em 1906, pouco depois de ter sido inventado o automóvel. A primeira corrida do mundo foi de Paris a Londres. Foi um sucesso e a coisa pegou. Começaram as corridas mais curtas, dentro das cidades. E o público gostava muito, apesar do perigo, porque naquela época os carros não tinham freio bom, as rodas não obedeciam muito bem quando se virava a direção e os carros eram muito altos, capotando facilmente. Depois, o carro começou a evoluir. Apareceram os Grandes Prêmios, as corridas passaram a atrair os nobres da Europa que corriam com as suas roupas ricas e coloridas, os lenços esvoaçando amarrados ao pescoço e os óculos extravagantes. Os carros continuaram a evoluir. Os ricos que se divertiam com as corridas começaram a ser substituídos por pilotos profissionais, que tinham coragem para pilotar um carro a velocidades cada vez maiores. Daí em diante era preciso criar um Campeonato Mundial. E nasceu o de Fórmula-1, exatamente em 1950.

Foi aí que começou o Campeonato Mundial que hoje conhecemos e acompanhamos pela televisão. Os carros mudaram, os pilotos mudaram, mas uma coisa ficou: o colorido dos carros, das barracas, dos caminhões de transporte e das pessoas que vão a um Grande Prêmio.

Por isso tudo é que se chama a Fórmula-1 de circo. Hoje, quando se chega a qualquer autódromo do mundo onde vai ser disputado um Grande Prêmio, o que mais chama a atenção são as cores fortes das grandes barracas que as equipes armam ao lado de seus enor-



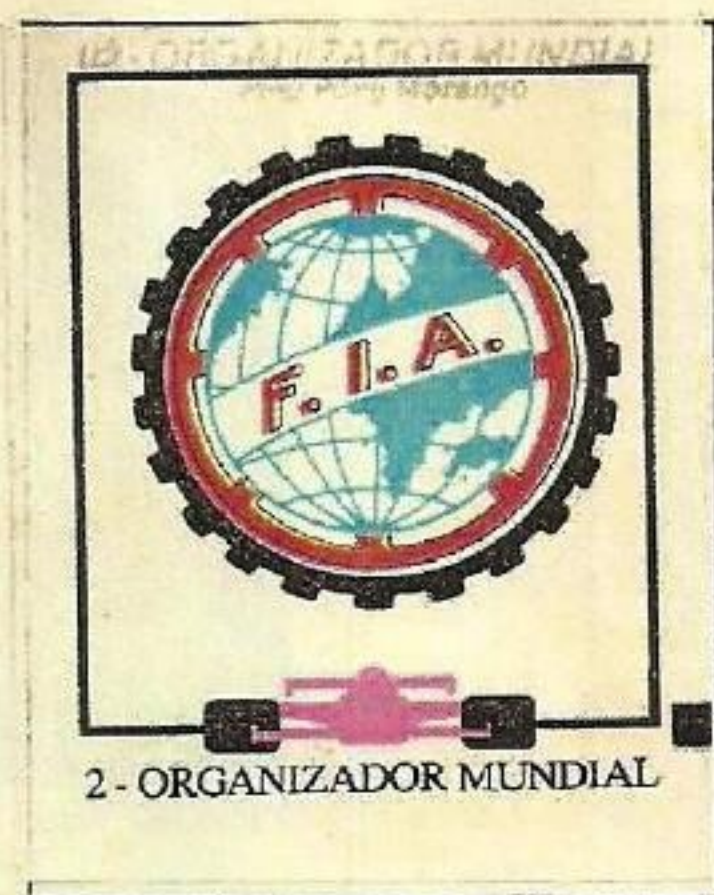
mes caminhões para os pilotos descansarem e os mecânicos almoçarem, porque o trabalho é muito grande e não pode parar por nada.

O circo da Fórmula-1 é também muito rico. Hoje, qualquer equipe tem que gastar 400 milhões de cruzeiros por ano, para cada carro que ela colocar na pista. E é claro que esse dinheiro todo vem dos patrocinadores, que além de pintarem os carros com cores bem vivas, também trazem para cada Grande Prêmio barracas enormes, cheias de moças com roupas enfeitadas e garçons para atender aos muitos convidados. Entre esses convidados, é muito comum encontrar gente famosa como o ex-Beatle George Harrison, o cantor Rod Stewart, artistas de cinema como Paul Newman e David Niven, e o tricampeão mundial de futebol Pelé.

Pode haver um circo mais completo do que esse? Isso é a Fórmula-1, o mundo dos Grandes Prêmios.

Muita coisa mudou do tempo em que só corriam os príncipes e barões até hoje. Não existem mais os lenços amarrados ao pescoço nem os óculos extravagantes. Todos correm com capacetes fechados, roupas contra fogo, tubos individuais de oxigênio que permitem ao piloto respirar normalmente durante dois minutos, mesmo no meio do fogo, e outros acessórios que foram aparecendo ao longo dos tempos para aumentar a segurança. Mas a imagem romântica dos Grandes Prêmios não mudou. E no lugar das ricas roupas dos príncipes e barões, estão os sofisticados macacões dos pilotos, cada vez mais coloridos e enfeitados.

REGINALDO LEME



F.I.A. - Federação Internacional de Automobilismo. Entidade que agrupa os Automóveis Clubes de todos os países.



F.O.C.A. - Associação dos Construtores de Fórmula-1 (Formula One Constructors Association). Entidade que agrupa a grande maioria das equipes de Fórmula-1.

• Com a morte de Gilles Villeneuve, a Ferrari o substituiu pelo piloto francês Patrick Tambay.

• Chris Amon foi o piloto campeão do azar. Durante muitos anos foi sempre um favorito; largou 19 vezes na 1ª fila, e sabem quantas vezes ele venceu? Nenhuma!

• Até hoje ninguém disputou tantos GPs quanto Graham Hill, que largou em 176 provas. Carlos Reutemann é o segundo, com 146 e Emerson Fittipaldi o terceiro com 144.

• Cada piloto tem a sua mania. Emerson Fittipaldi, por exemplo, sempre comia uma banana antes de entrar no carro para dar a largada.

• A maior frustração dos ingleses foi Stirling Moss não ter ganhado um Campeonato Mundial. Moss venceu 16 provas e foi vice-campeão quatro vezes: em 55, 56, 57 e 58, sempre perdendo o título na última corrida.

• Bruce McLaren foi o mais jovem piloto a ganhar um GP. Ele tinha apenas 22 anos. Jacky Ickx venceu pela primeira vez com 23 e Emerson, com 24. O mais velho foi Giuseppe Farina, que tinha 47 anos quando ganhou seu primeiro GP.

• O recordista de vitórias em um mesmo Campeonato é Jim Clark. Em 63 o Campeonato tinha 10 provas e ele ganhou 7. Outro recorde de Clark: correu 72 vezes, e em 48 largou na 1ª fila.

• A dupla Jackie Stewart/François Cevert, correndo pela equipe Tyrrell, é a recordista de vitórias em dobradinhas. Eles fizeram 1.º e 2.º em seis GPs.

• Cada equipe ganha um prêmio de largada correspondente a sua colocação no Campeonato anterior. Por isso, o piloto que tiver melhores resultados também ganha mais.

• Um carro de Fórmula-1 é pesado antes e depois de uma corrida. O peso mínimo é de 580 quilos, e por isso Nelson Piquet perdeu os pontos da vitória no Brasil: seu carro pesou 560 quilos.

• Com a morte de Riccardo Paletti, no GP do Canadá, a Osella está participando do restante do Campeonato com apenas um piloto.



• Na história da F-1, 6 pilotos criaram suas próprias equipes. Destas 6 equipes, duas não existem mais: a Surtees (de John Surtees) e a Hill (de Graham Hill). As outras estão aí: Brabham (de Jack Brabham e, depois, vendida), McLaren (de Bruce McLaren, que já morreu), Ligier (de Guy Ligier) e Fittipaldi (dos irmãos Fittipaldi).

• Jack Brabham abandonou as corridas em 1970, e vendeu a sua equipe para Bernie Ecclestone. Mas agora ele está de volta, assistindo de perto às corridas de seu filho Geoff Brabham, que ainda não chegou à F-1.

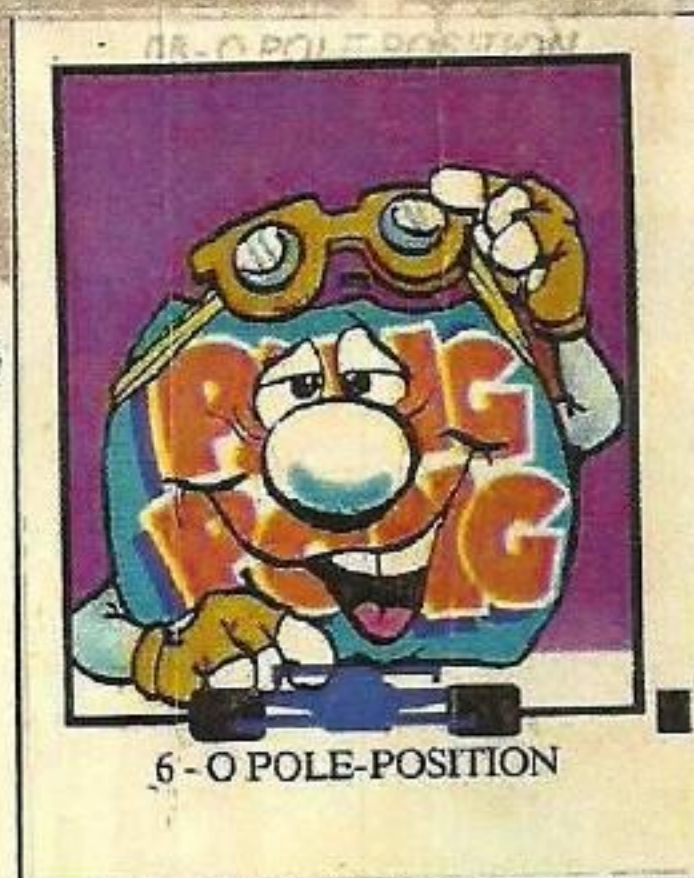
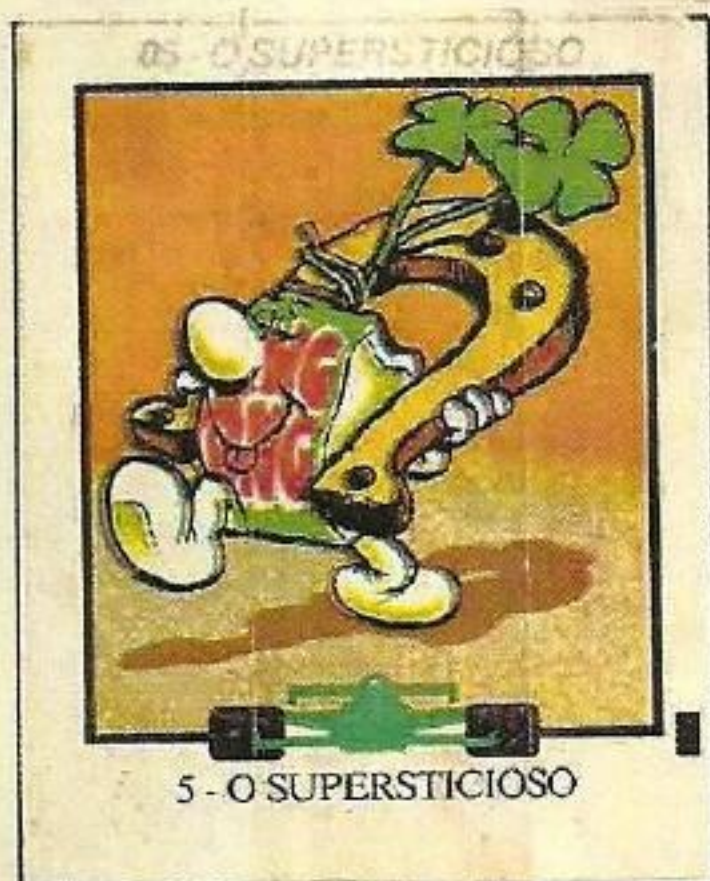
• Em número de vitórias, o recorde ainda é de Jackie Stewart, que chegou a 27. Jim Clark ganhou 25 e Juan Manuel Fangio, 24. Dos pilotos em atividade, Niki Lauda está na frente, com 18.

• Em 1970, depois que morreu Jochen Rindt, Jacky Ickx tinha tudo para ser campeão. Mas ele precisava ganhar em Watkins Glen. Emerson Fittipaldi ganhou essa prova e deu a Rindt o título mundial. Jochen Rindt foi, portanto, campeão mundial "post mortem".

• Em toda a sua carreira, Jim Clark percorreu 10.185 quilômetros na liderança de um Grande Prêmio. Jackie Stewart fez 9.077 quilômetros e Nelson Piquet já chegou aos 1.729.

• A Ferrari é a equipe que mais ganhou corridas na história da Fórmula-1. Ela já tem 82 vitórias. Em segundo vem a Lotus, que ganhou 71. Brabham e McLaren estão empatadas em terceiro, com 27 vitórias.

• No atual Campeonato, a F-1 só tem dois campeões mundiais em ação. Um é Nelson Piquet, campeão do ano passado, e o outro é Niki Lauda, que voltou a correr esse ano.



• Ferrari, Renault, Brabham e Toleman são as equipes que já usam motor turbo. Mas outras quatro já estão se preparando para isso: Alfa Romeo, Ligier, ATS e McLaren.

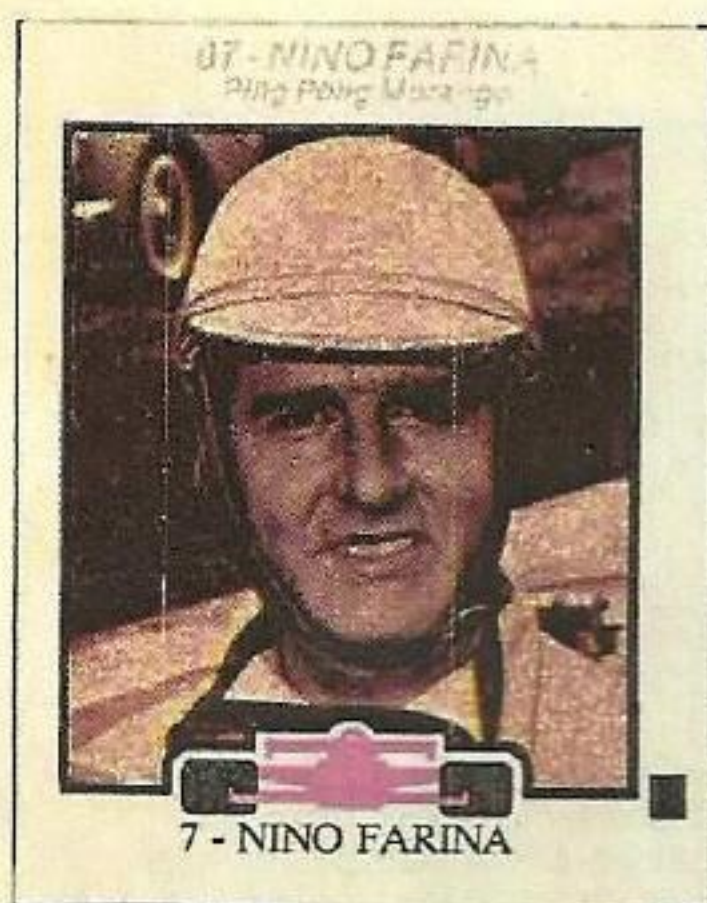
• Depois da morte de Lorenzo Bandini no GP de Mônaco de 67, a Ferrari não quis mais contratar pilotos italianos. A única exceção foi com Arturo Merzario, mas só por algumas provas, em 73.

• Carlos Reutemann não foi campeão mundial, mas conseguiu um recorde difícil de ser batido: ele passou 15 corridas seguidas, uma parte em 80 e outra em 81, marcando pontos, ou seja, classificando-se entre os seis primeiros.

• Jackie Stewart foi quem marcou o maior número de pontos na F-1. Em 99 GPs ele marcou 360 pontos. Em segundo, aparece Carlos Reutemann com 316.

• Fala-se muito em uma nova Fórmula-1 a partir de 1985, mas é bem provável que os carros mudem bastante antes disso: os pneus serão mais estreitos e os carros menores e menos velozes.

• A largura total de um carro de F-1, incluindo-se as rodas e pneus, não pode ser maior que 2,15 metros. E o ponto mais alto do carro deve estar no máximo a 90 centímetros do chão.



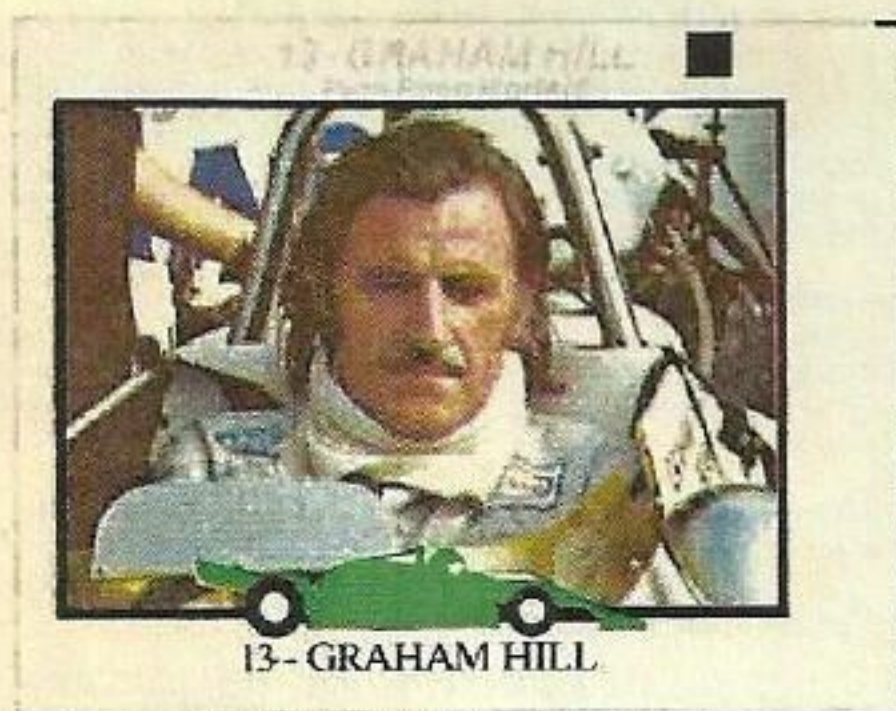
Itália



Argentina



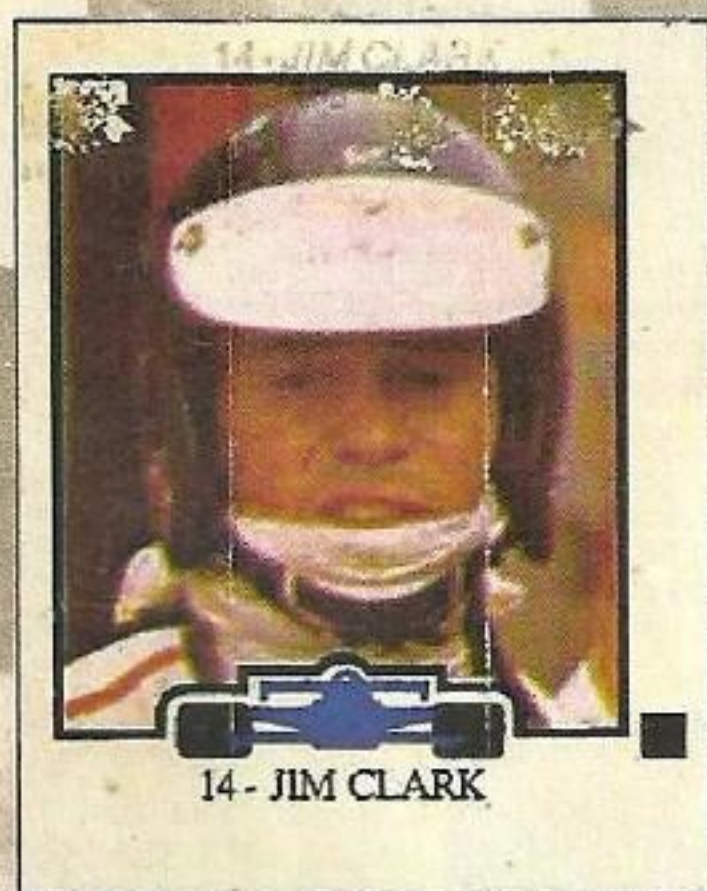
Itália



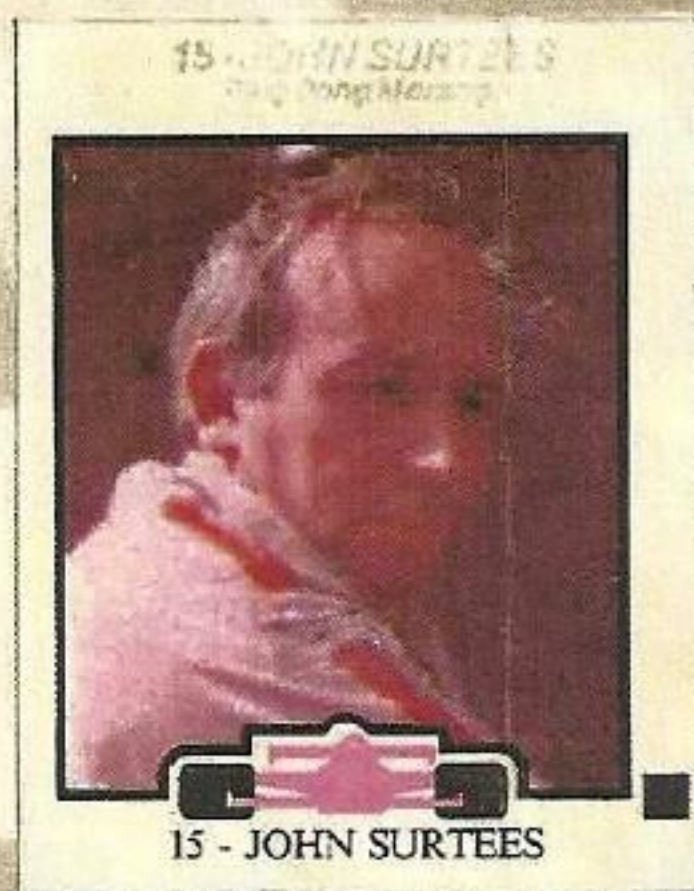
Inglaterra

OS CAMPEÕES MUNDIAIS 1950 - 1981

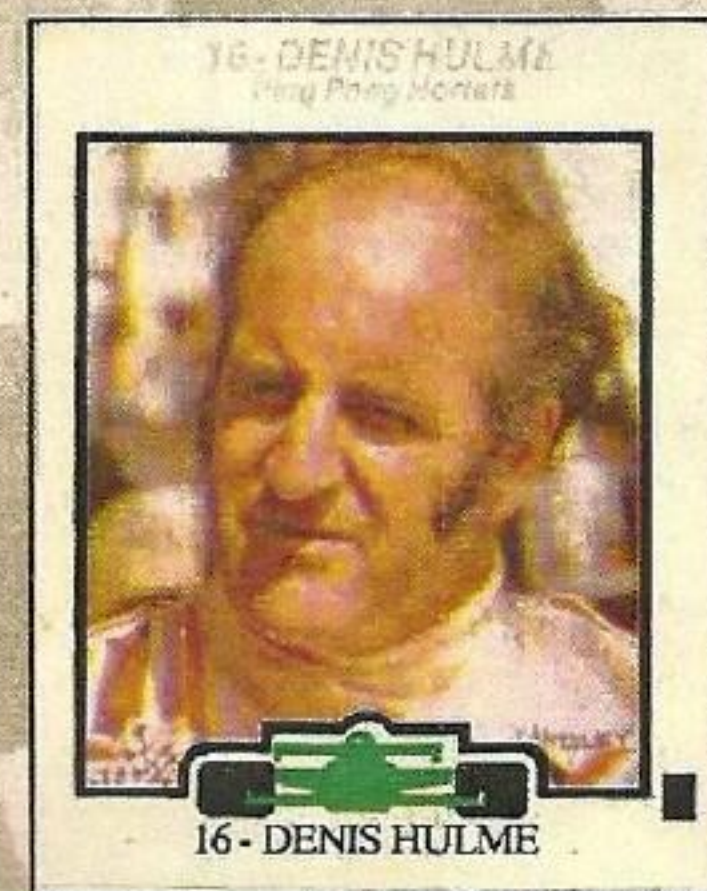
As corridas de automóveis existem há muito tempo, mas só em 1950 foi criado um Campeonato Mundial, contando-se os pontos dos pilotos que se classificavam nos Grandes Prêmios. De 1950 a 1981, foram disputados 32 Campeonatos. E só 19 pilotos conseguiram chegar ao título de campeões mundiais.



Escócia (Grã-Bretanha)



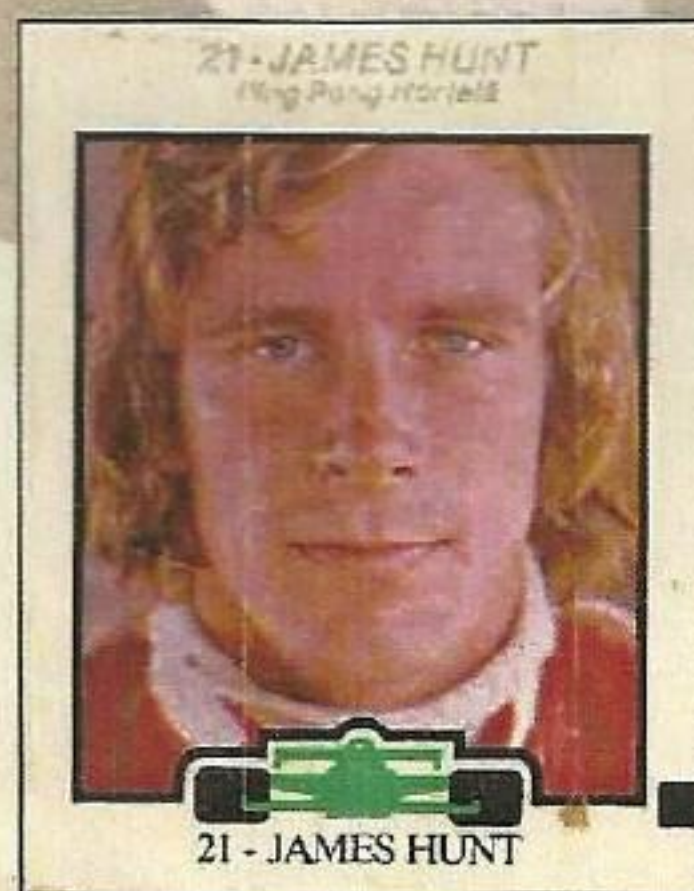
Inglaterra



Nova Zelândia



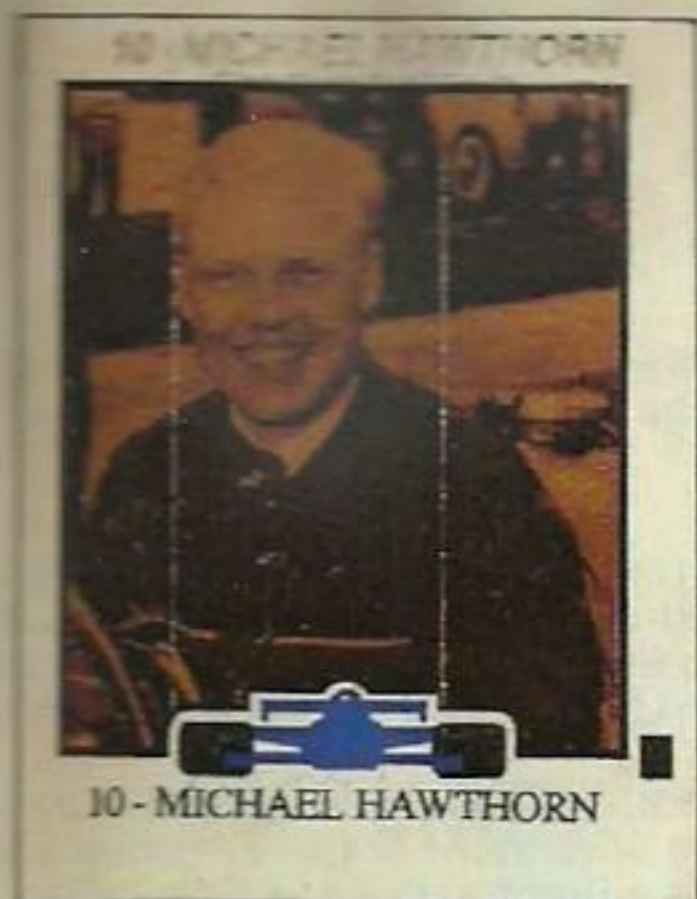
Áustria



Inglaterra



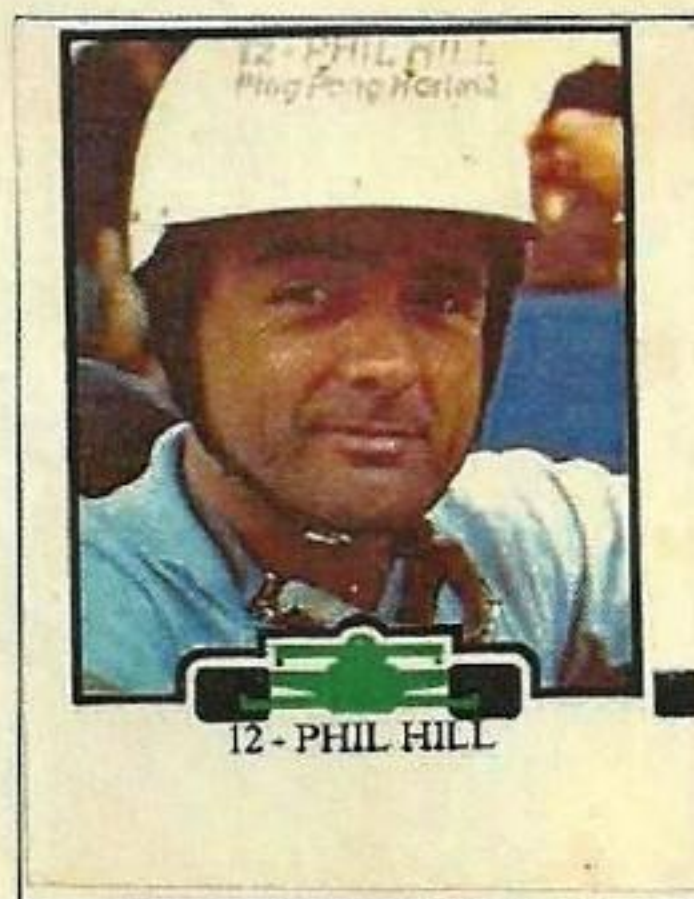
Estados Unidos



Inglaterra



Austrália

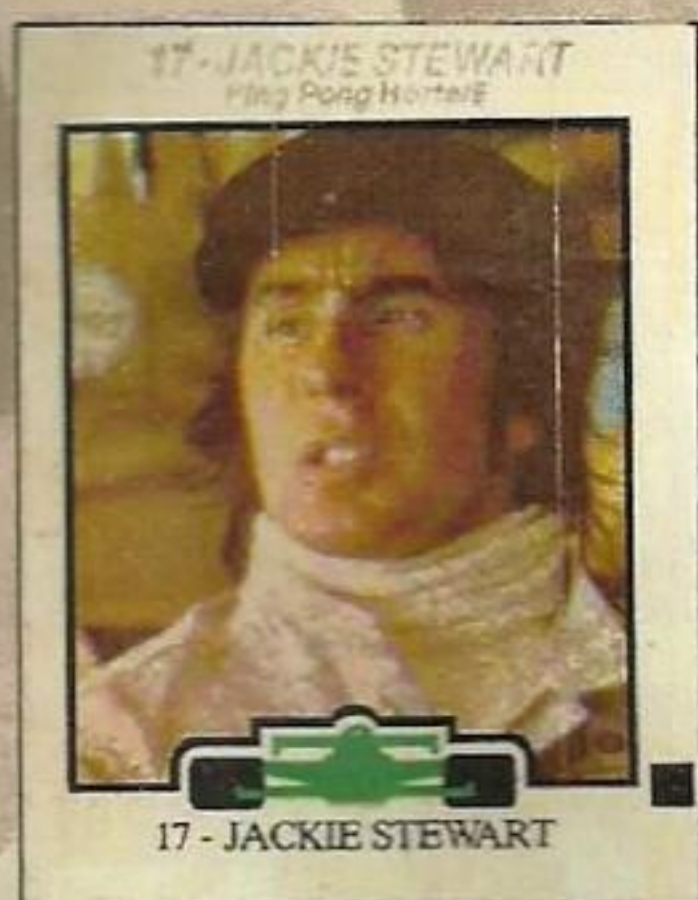


Estados Unidos

1950 FARINA Giuseppe (Alfa Romeo)
 1951 FANGIO Manuel Juan (Alfa Romeo)
 1952 ASCARI Alberto (Ferrari)
 1953 ASCARI Alberto (Ferrari)
 1954 FANGIO Manuel Juan (Maserati-Mercedes)
 1955 FANGIO Manuel Juan (Mercedes)
 1956 FANGIO Manuel Juan (Ferrari)
 1957 FANGIO Manuel Juan (Maserati)
 1958 HAWTHORN Mike (Ferrari)
 1959 BRABHAM Jack (Cooper-Climax)
 1960 BRABHAM Jack (Cooper-Climax)
 1961 HILL Phil (Ferrari)
 1962 HILL Graham (B.R.M.)
 1963 CLARK Jim (Lotus-Climax)
 1964 SURTEES John (Ferrari)
 1965 CLARK Jim (Lotus-Climax)

1966 BRABHAM Jack
 1967 HULME Denis
 1968 HILL Graham
 1969 STEWART Jackie
 1970 RINDT Jochen
 1971 STEWART Jackie
 1972 FITTIPALDI Emerson
 1973 STEWART Jackie
 1974 FITTIPALDI Emerson
 1975 LAUDA Niki
 1976 HUNT James
 1977 LAUDA Niki
 1978 ANDRETTI Mario
 1979 SCHECKTER Jody
 1980 JONES Alan
 1981 PIQUET Nelson

(Brabham-Repco)
 (Brabham-Repco)
 (Lotus-Ford)
 (Matra-Ford)
 (Lotus-Ford)
 (Tyrrell-Ford)
 (Lotus-Ford)
 (Tyrrell-Ford)
 (McLaren-Ford)
 (Ferrari)
 (McLaren-Ford)
 (Ferrari)
 (Lotus-Ford)
 (Ferrari)
 (Williams)
 (Brabham)



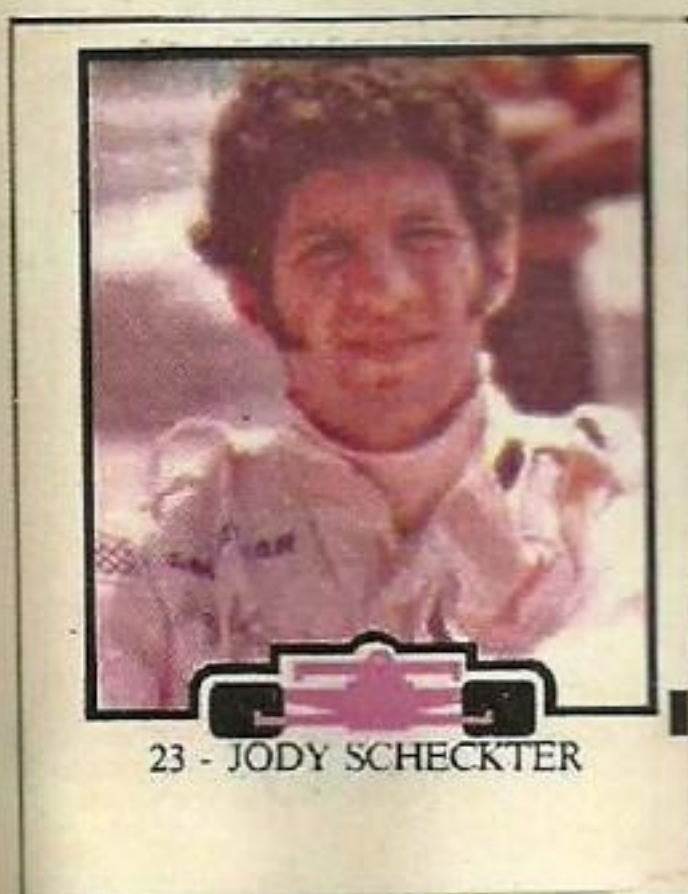
Escócia (Grã-Bretanha)



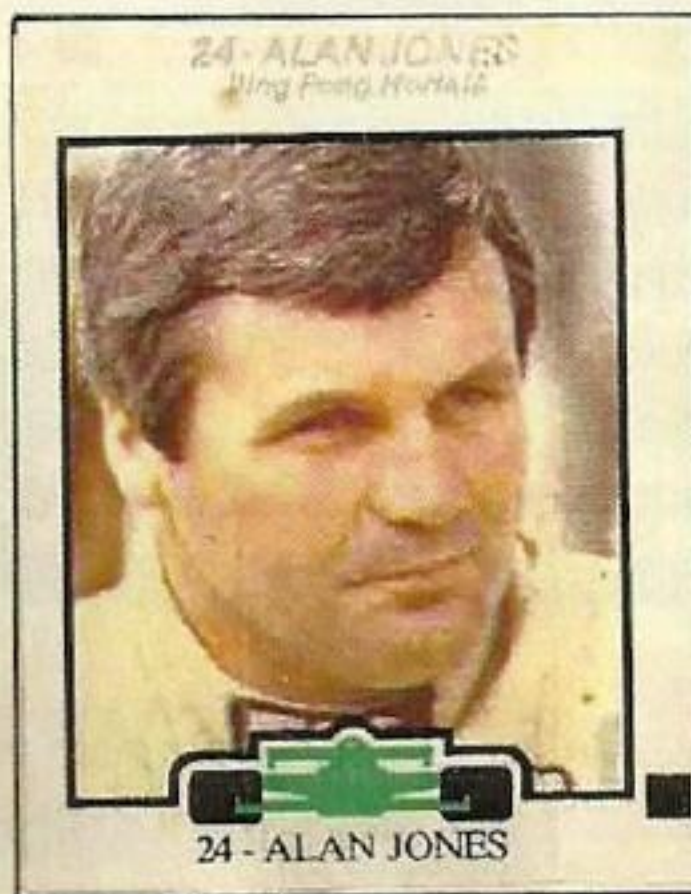
Áustria



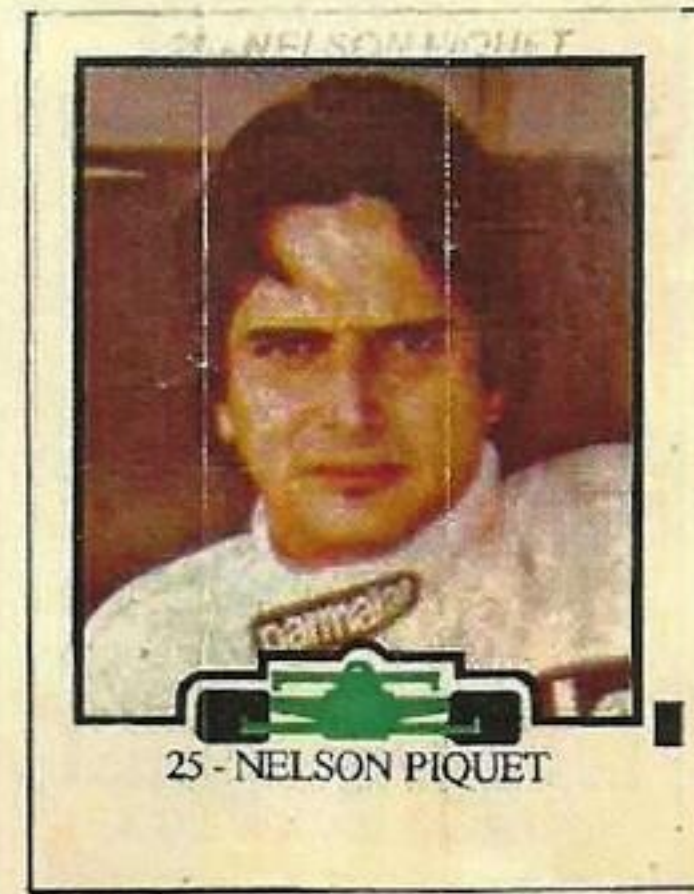
Brasil



África do Sul



Austrália



Brasil



OS CIRCUITOS OFICIAIS

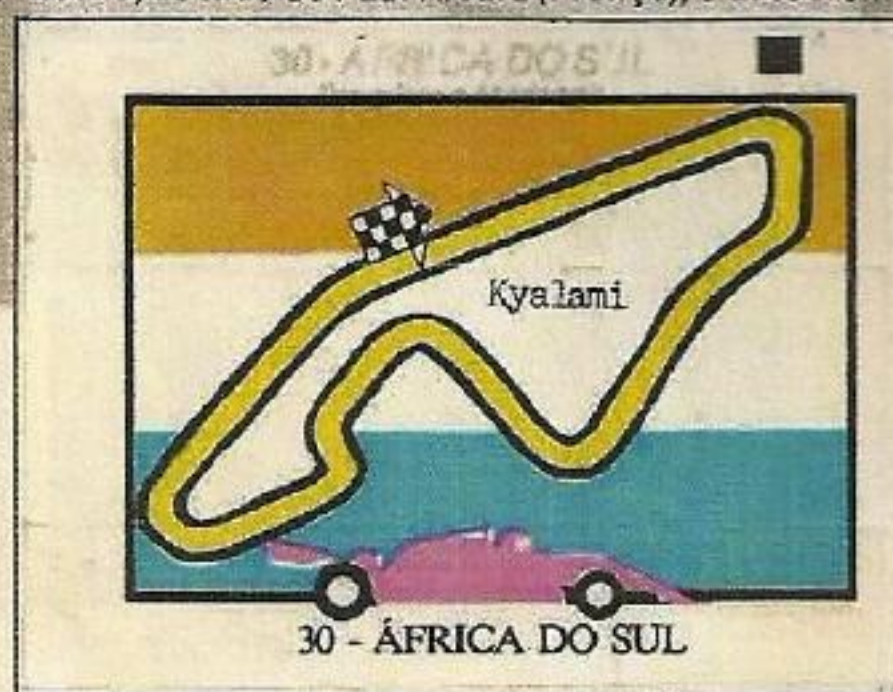
Em 1982, o Campeonato Mundial ganhou mais um circuito de rua que é o de Detroit. O Campeonato tem atualmente 16 provas, e 4 delas são disputadas em ruas: Mônaco, Long Beach, Las Vegas e Detroit. Este ano não teve o GP da Argentina e o GP da Espanha foi excluído do calendário. Em seu lugar o GP da Suíça, que é corrido em um autódromo da França, o de Dijon-Prenois. Aqui, além das pistas programadas para o Campeonato Mundial de 82, você vai saber tudo também sobre as de Interlagos (Brasil) e Silverstone (Inglaterra), que são usadas em revezamento com Jacarepaguá (Brasil) e Brands Hatch (Inglaterra).



Recorde: Nelson Piquet (1981) - 1'45"28/100.
Velocidade de 204,059 km/h.
Extensão: 5,968 quilômetros (o GP tem 53 voltas).
Último vencedor: Piquet (81).



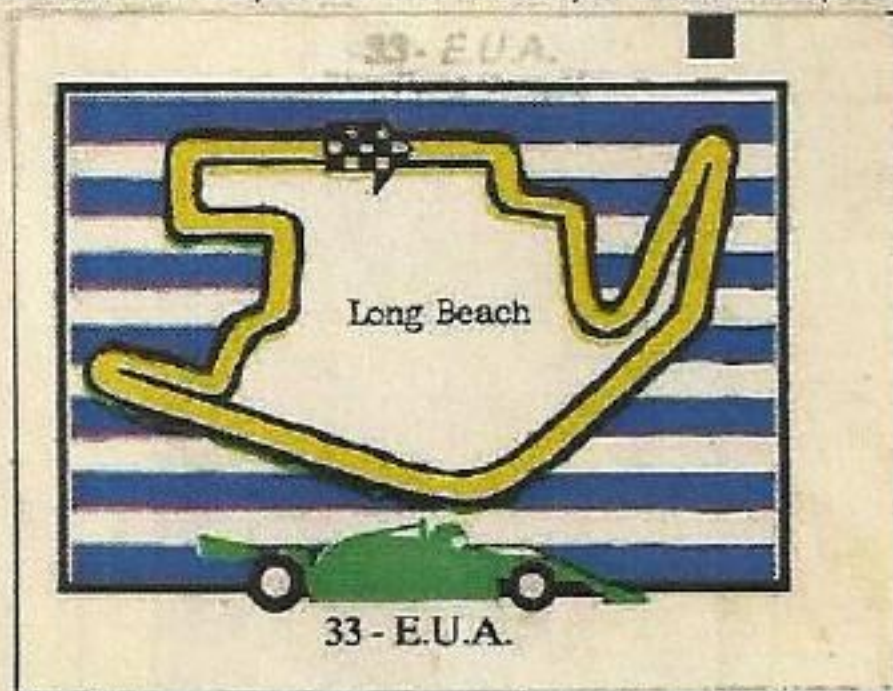
Buenos Aires (Argentina) - Este é, ao lado de Paul Ricard (França), o autódromo mais moderno do mundo.



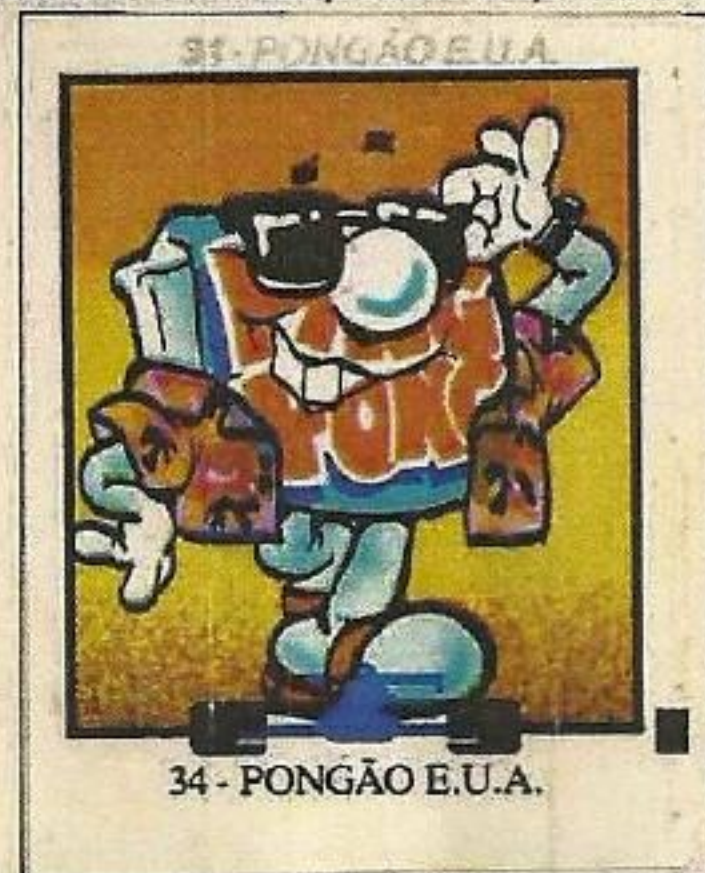
Recorde: Alain Prost (1982) - 1'08"27/100.
Velocidade de 216,384 km/h.
Extensão: 4,104 quilômetros (o GP tem 76 voltas).
Último vencedor: Prost (82).



Kyalami (África do Sul) - De suas 7 curvas, 5 são para o lado direito. Os pilotos têm então que calibrar os pneus de um lado do carro com mais pressão do que do outro.



Recorde: Niki Lauda (1982) - 1'30"83/100.
Velocidade de 135,861 km/h.
Extensão: 3,43 quilômetros (o GP tem 75,5 voltas).
Último vencedor: Lauda (82).



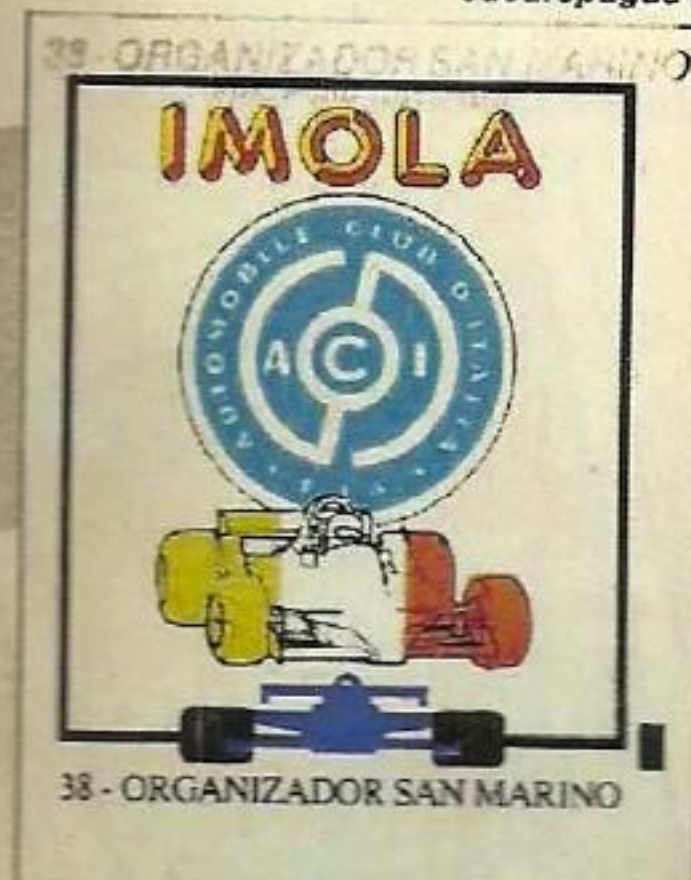
Long Beach (E.U.A.) - Face ao barulho dos carros, todas as pessoas idosas da cidade são convidadas a passar três dias num cruzeiro financiado pela Prefeitura.



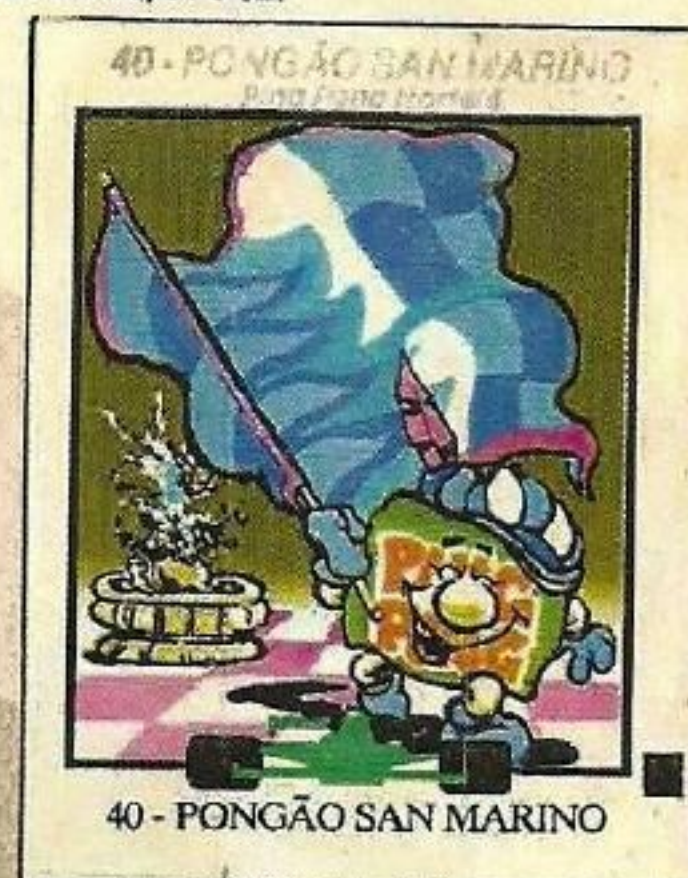
Recorde: Nelson Piquet (1982) - 1'36"58/100.
Velocidade de 187,525 km/h.
Extensão: 5,03 quilômetros (o GP tem 62 voltas).
Último vencedor: Prost (82). (Piquet venceu em 82, mas foi desclassificado.)



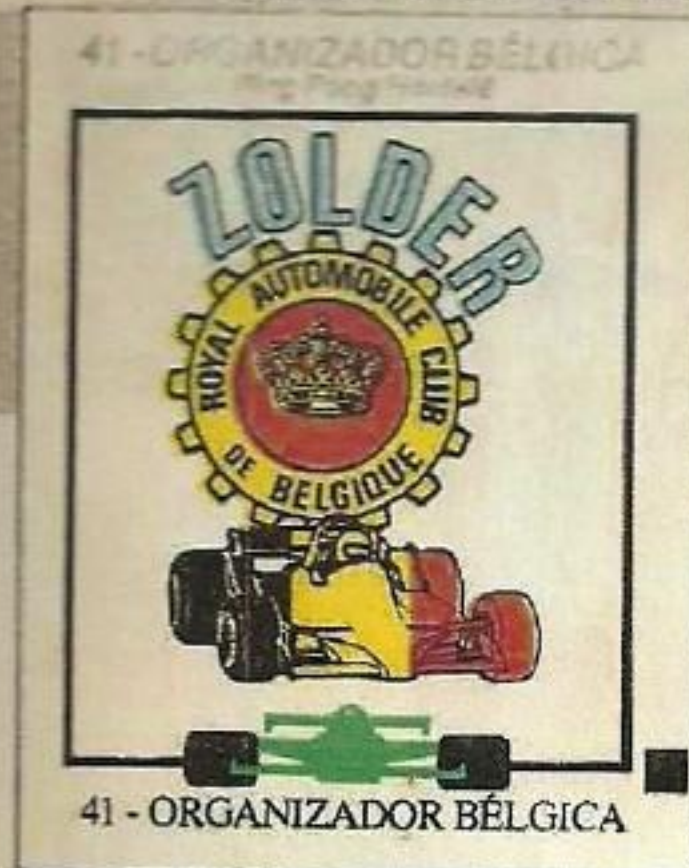
Jacarepaguá (Brasil) - O GP do Brasil já foi disputado três vezes no autódromo do Rio de Janeiro: em 78, 81 e 82.



Recorde: Didier Pironi (1982) - 1'35"03/100.
Velocidade de 190,917 km/h.
Extensão: 5,04 quilômetros (o GP tem 60 voltas).
Último vencedor: Pironi (82).



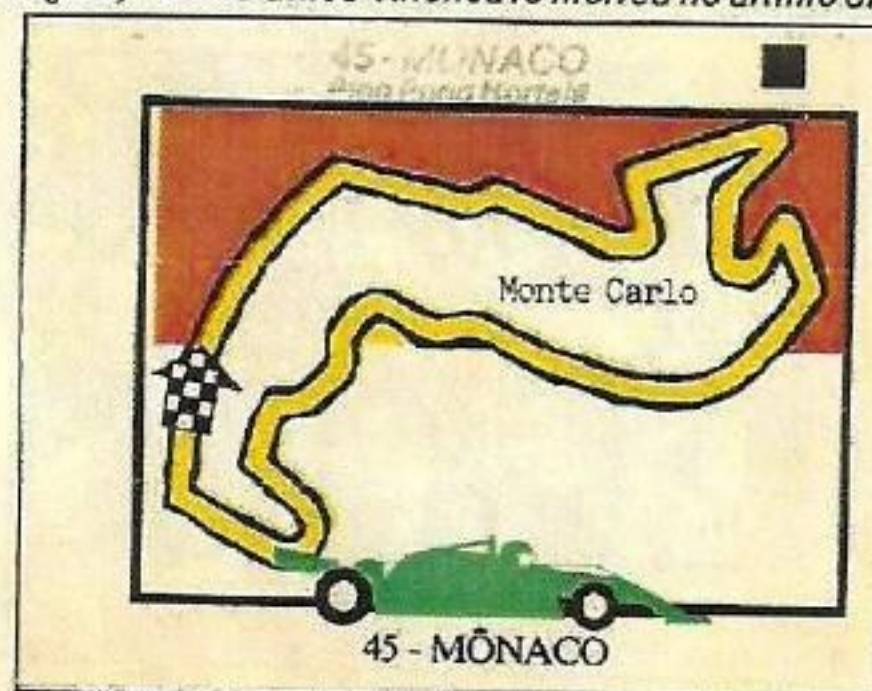
Imola (Itália) - Desde 1981, a Itália passou a ter dois GPs, sendo um da República de San Marino, que é disputado no circuito de Imola.



Recorde: John Watson (1982) - 1'20"21/100.
Velocidade de 191,278 km/h.
Extensão: 4,26 quilômetros (o GP tem 70 voltas).
Último vencedor: Watson (82).



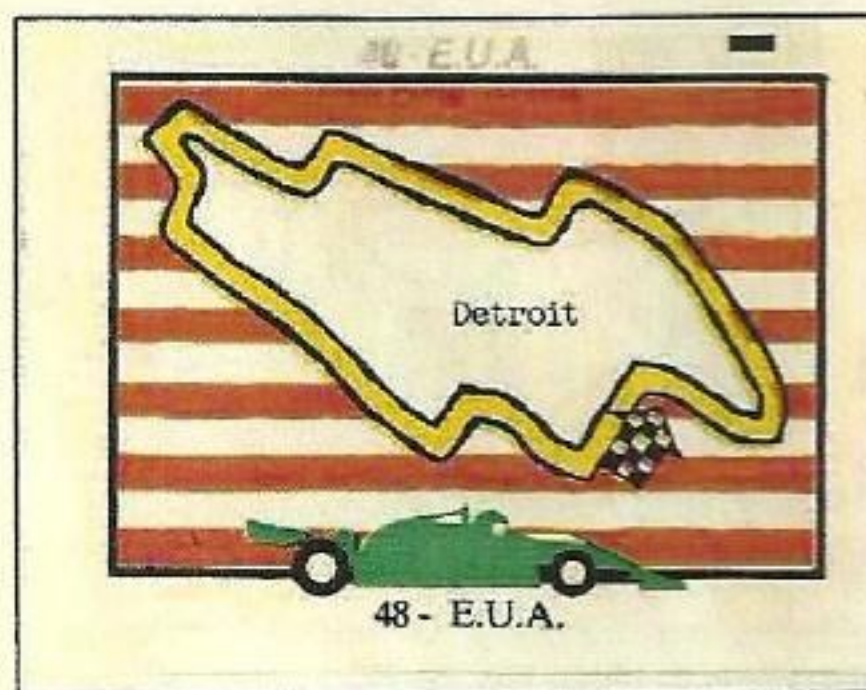
Zolder (Bélgica) - Em 82 Gilles Villeneuve morreu no último dia de treino.



Recorde: Riccardo Patrese (1981) - 1'26"05/100.
Velocidade de 138,548 km/h.
Extensão: 3,312 quilômetros (o GP tem 76 voltas).
Último vencedor: Patrese (82).



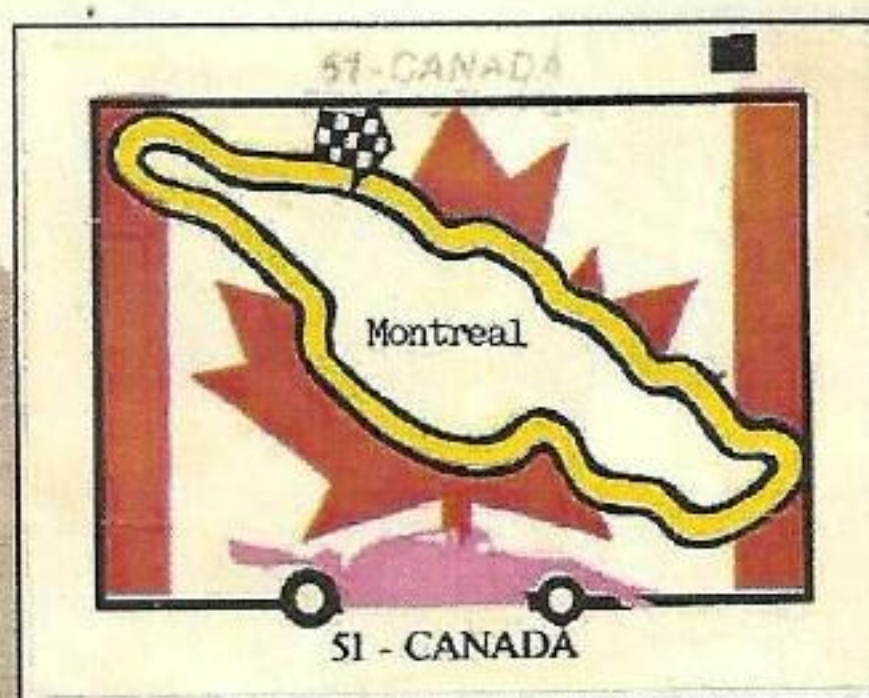
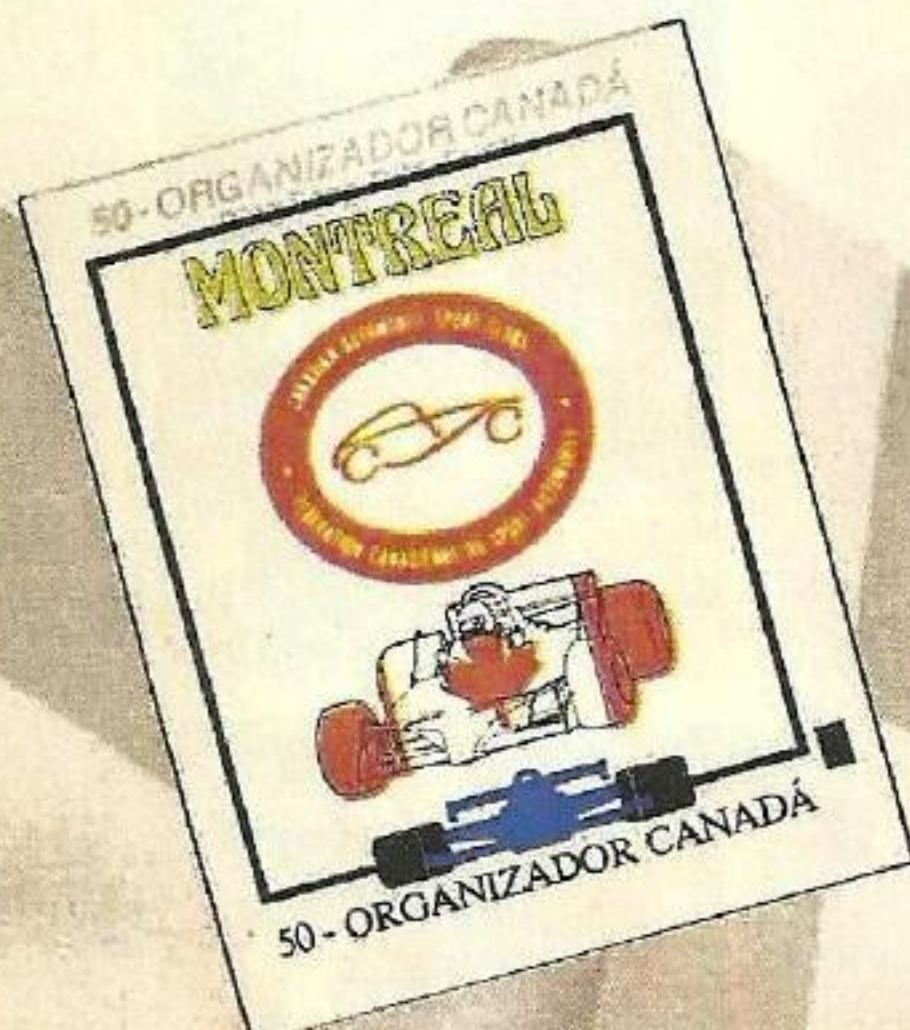
Monte Carlo (Mônaco) - O primeiro circuito de rua do mundo, e onde se disputa o mais tradicional e famoso Grande Prêmio.



Recorde:
 Velocidade de: km/h.
 Extensão: 4,025 quilômetros (o GP tem voltas).
 Vencedor:



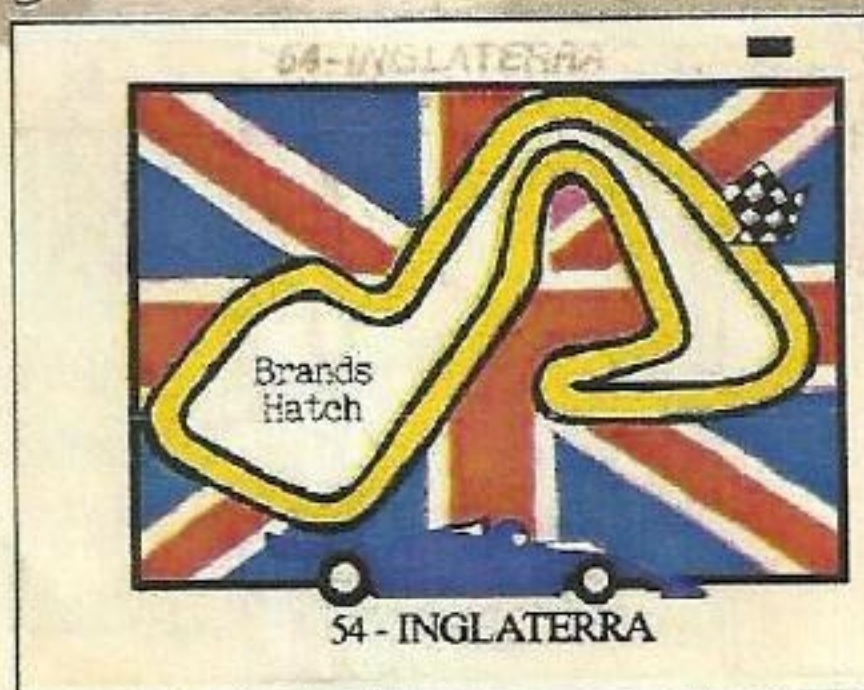
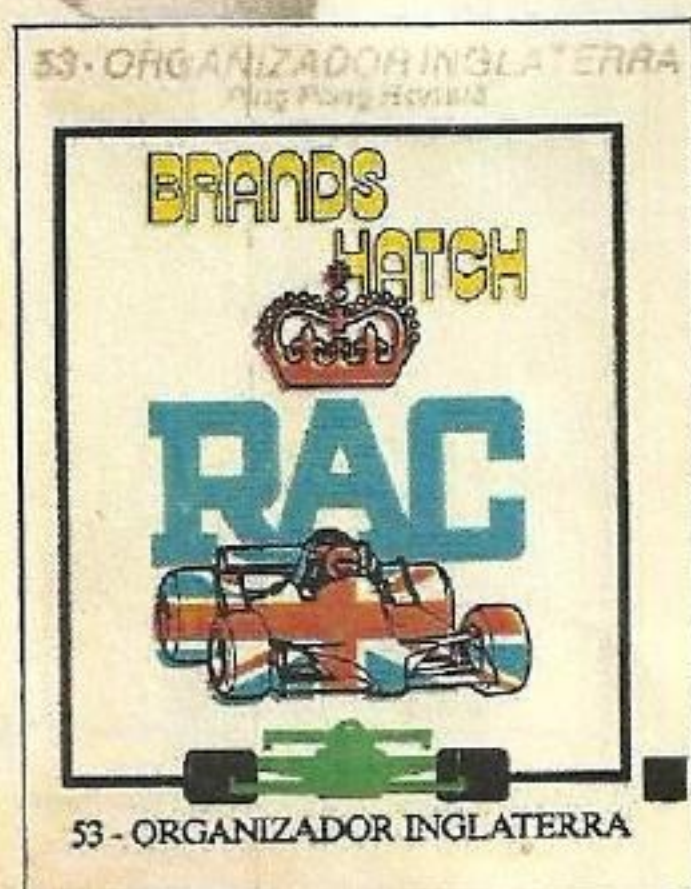
Detroit (E.U.A.) - O mais novo circuito de rua do Campeonato Mundial, utilizado pela primeira vez na temporada de 82.



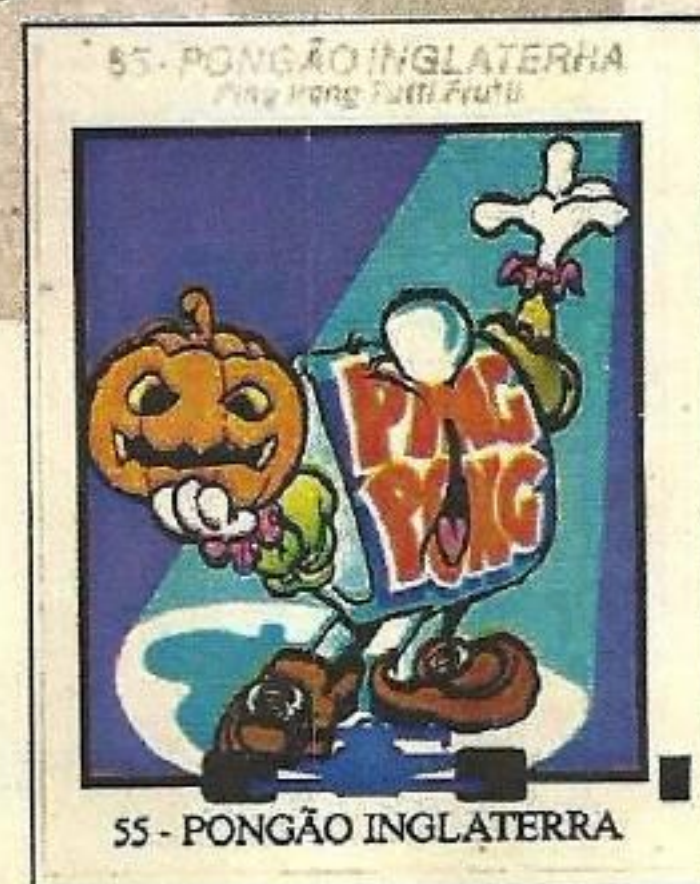
Recorde: Didier Pironi (1980) - 1'28"76/100.
 Velocidade de 181,768 km/h.
 Extensão: 4,35 quilômetros (o GP tem 63 voltas).
 Último vencedor: Laffite (81).



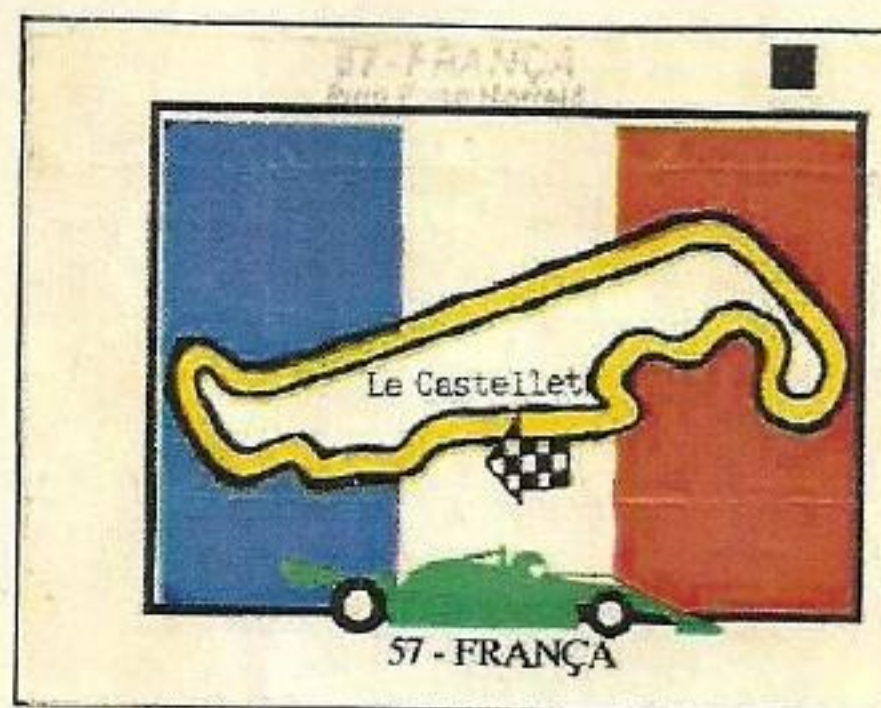
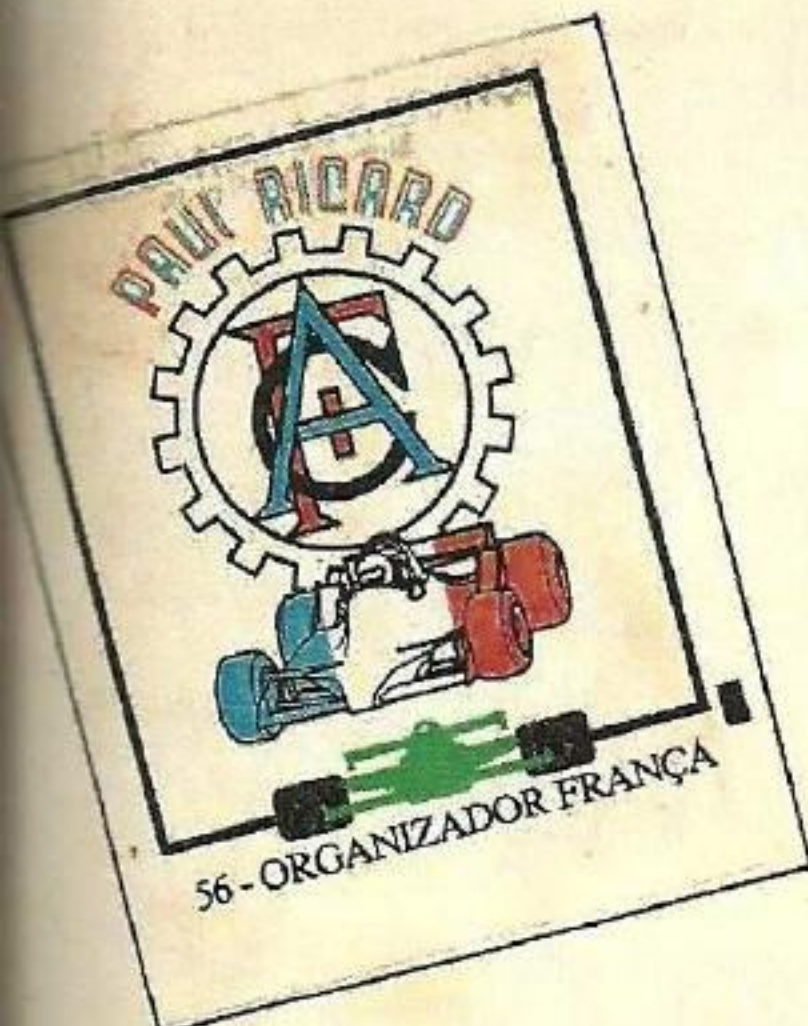
Montreal (Canadá) - O circuito foi construído dentro de área reservada para a disputa de grande parte das competições dos Jogos Olímpicos de 1976.



Recorde: Didier Pironi (1980) - 1'12"37/100.
 Velocidade de 209,239 km/h.
 Extensão: 4,207 quilômetros (o GP tem 75 voltas).
 Último vencedor: Jones (80).



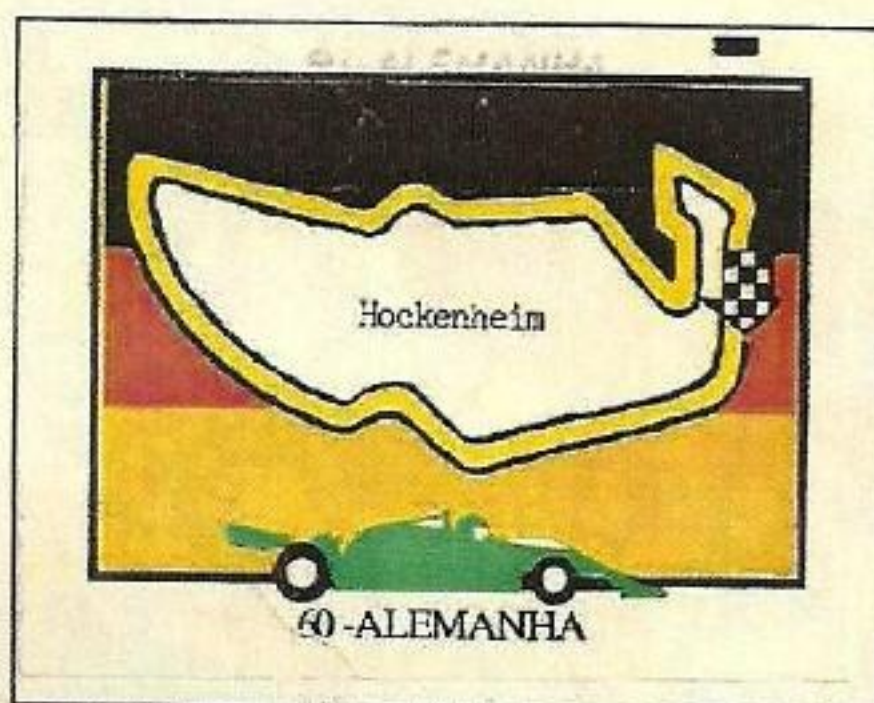
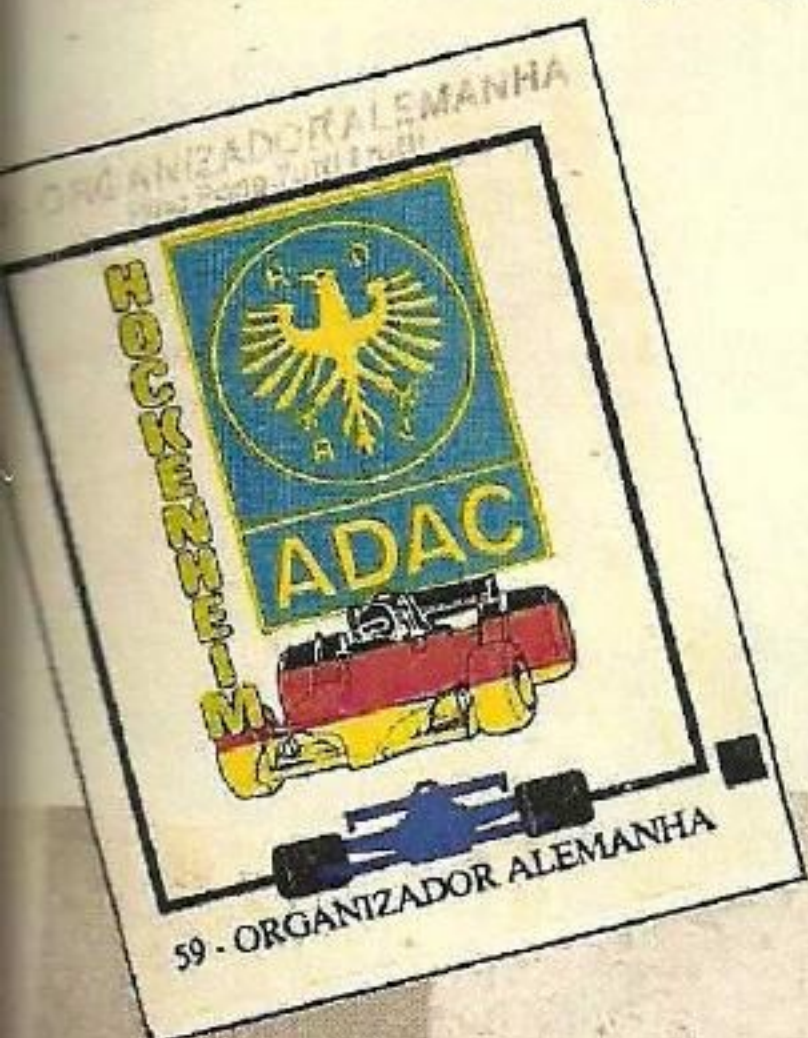
Brands Hatch (Inglaterra) - Nos anos pares, o GP da Inglaterra é disputado em Brands Hatch, e nos anos ímpares, em Silverstone.



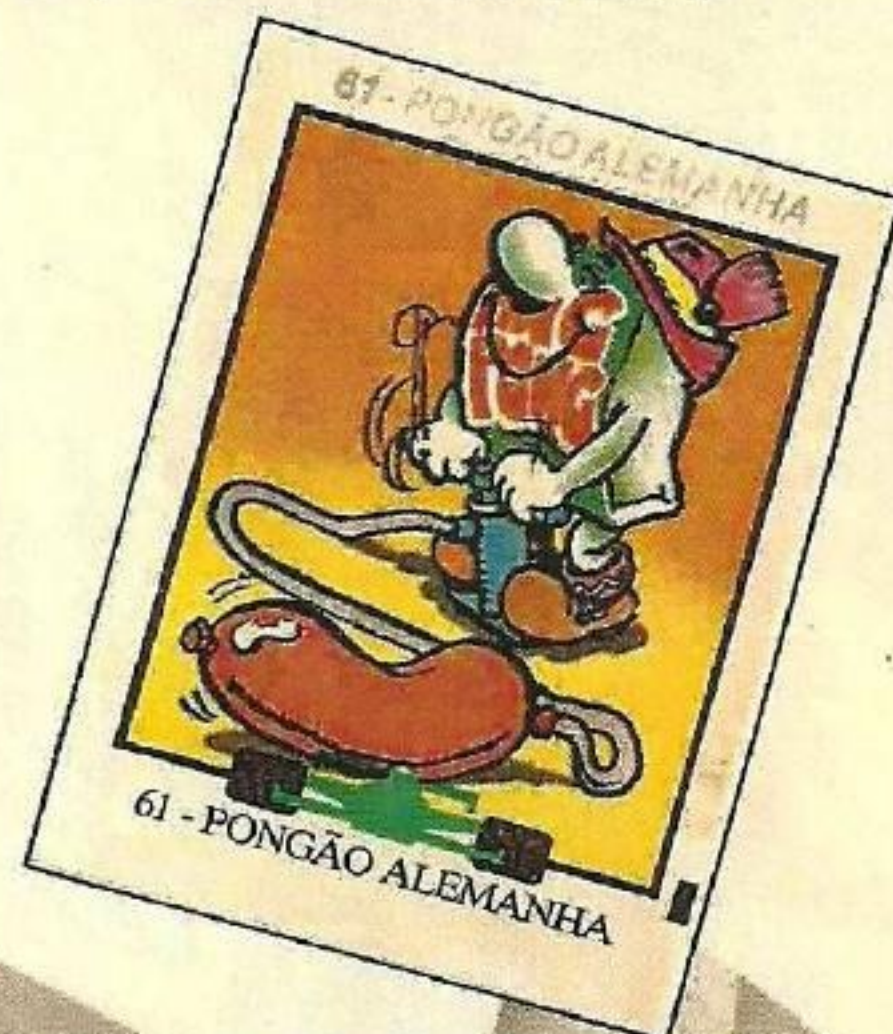
Recorde: Alan Jones (1980) - 1'41"45/100.
Velocidade de 206,171 km/h.
Extensão: 5,810 quilômetros (o GP tem 58 voltas).
Último vencedor: Prost (81).



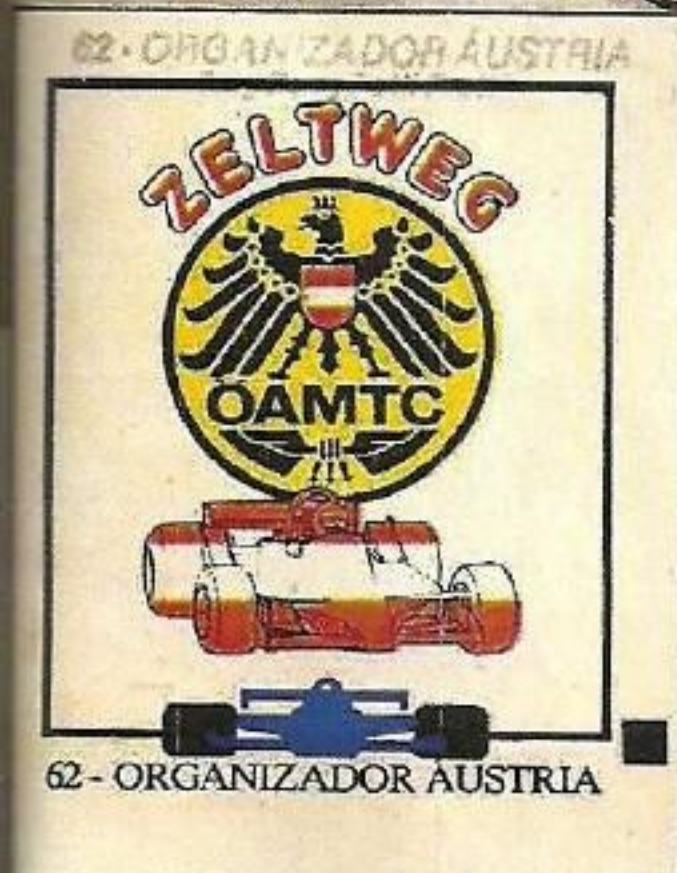
Le Castellet - Paul Ricard (França) - A reta Mistral é a reta mais longa do mundo: 1.800 metros e nela os carros atingem a incrível velocidade de 320 km/h.



Recorde: Alan Jones (1980) - 1'48"49/100.
Velocidade de 225,245 km/h.
Extensão: 6,789 quilômetros (o GP tem 45 voltas).
Último vencedor: Piquet (81).



Hockenheim (Alemanha) - Um autódromo completamente diferente dos outros, com capacidade para 200 mil pessoas, enquanto os demais não comportam 100 mil.

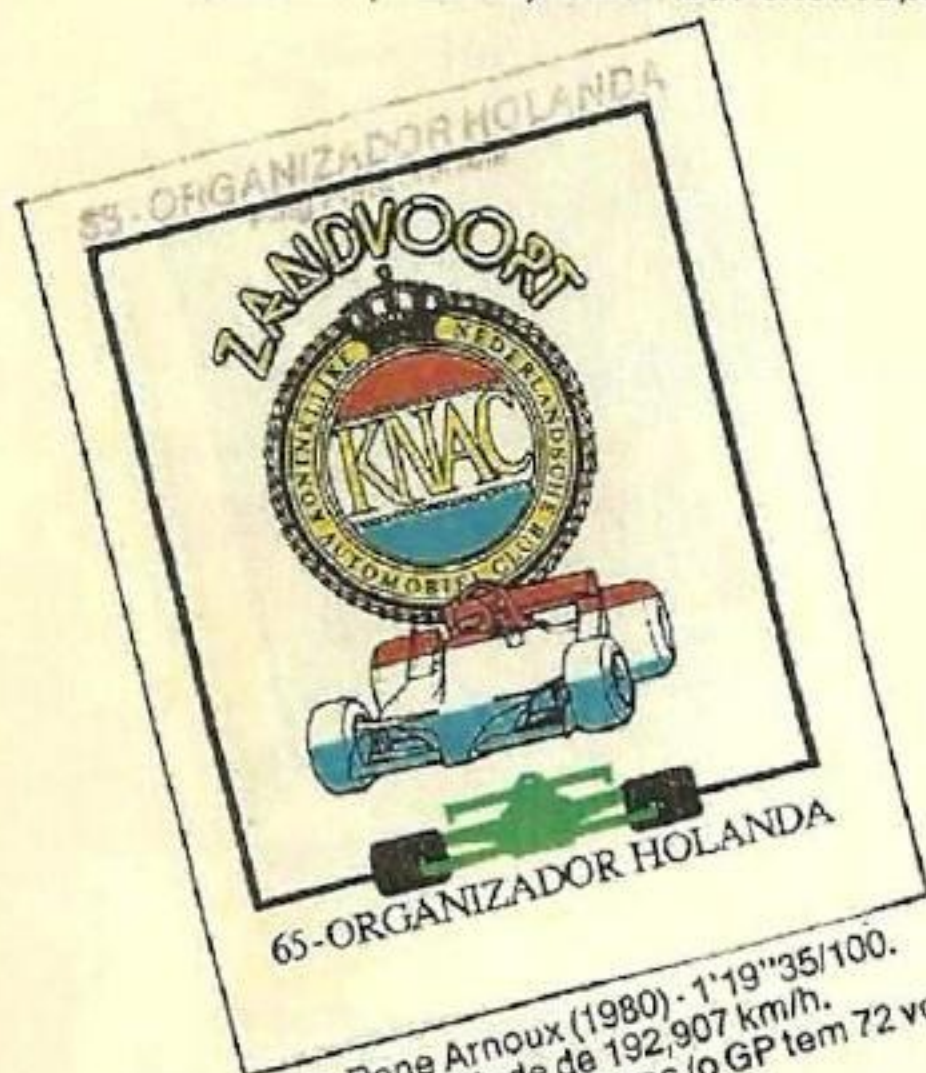


Recorde: Rene Arnoux (1980) - 1'32"53/100.
Velocidade de 231,197 km/h.
Extensão: 5,942 quilômetros (o GP tem 53 voltas).
Último vencedor: Laffite (81).



Zeltweg - Österreichring (Áustria) - Continua sendo a pista mais veloz de todo o Campeonato Mundial.

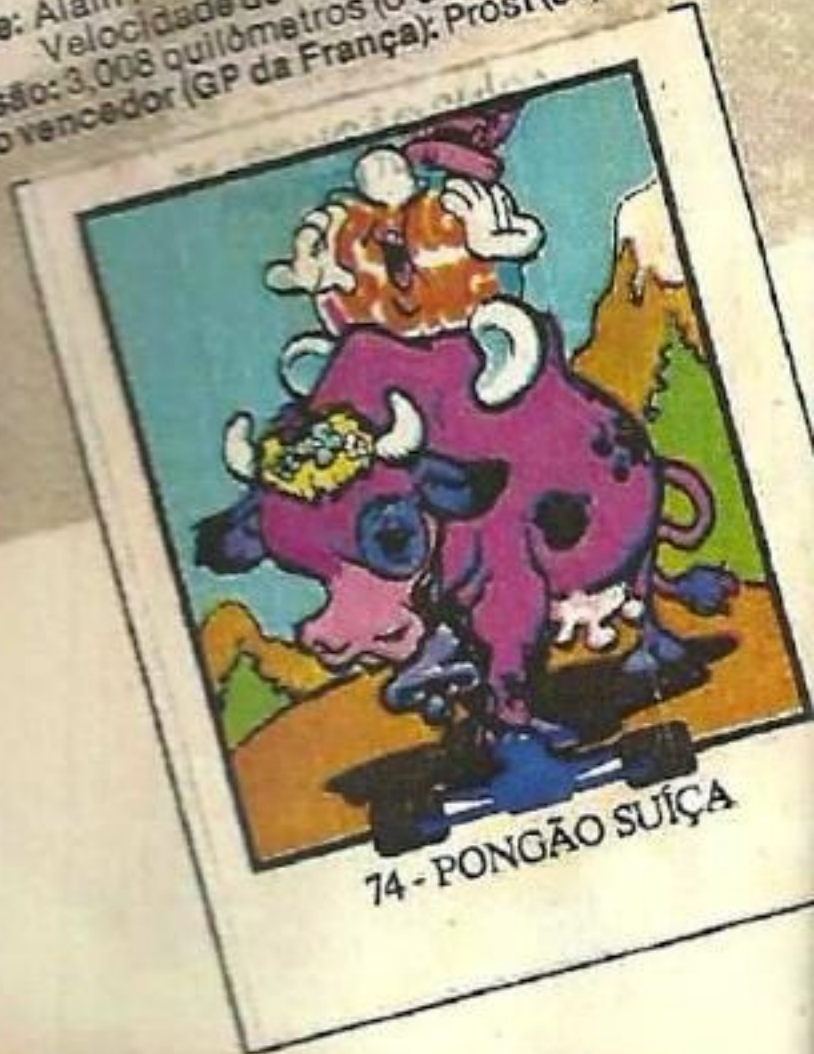
Zandvoort (Holanda) - Uma característica particular é que o vento forte da região traz muita areia das praias de Zandvoort para a pista, tornando-a perigosa.



Recorde: Rene Arnoux (1980) - 1'19"35/100.
Velocidade de 192,907 km/h.
Extensão: 4,252 quilômetros (o GP tem 72 voltas).
Último vencedor: Prost (81).



Recorde: Alain Prost (GP da França 1981) - 1'09"14/100.
Velocidade de 197,859 km/h.
Extensão: 3,008 quilômetros (o GP tem 80 voltas).
Último vencedor (GP da França): Prost (81).



Dijon-Prema (Suíça) - O circuito de Dijon-Prema fica na França, mas é lá que passou a ser disputado o Grande Prêmio da Suíça a partir de 1982.

Monza (Itália) - Foi em Monza que Emerson Fittipaldi conquistou seu primeiro título mundial em 72.



Monza (Itália)
 Recorde: Clay Regazzoni (1979) - 1'35"60/100.
 Velocidade de 218,410 km/h.
 Extensão: 5,80 quilômetros (o GP tem 52 voltas).
 Último vencedor: Prost (81).



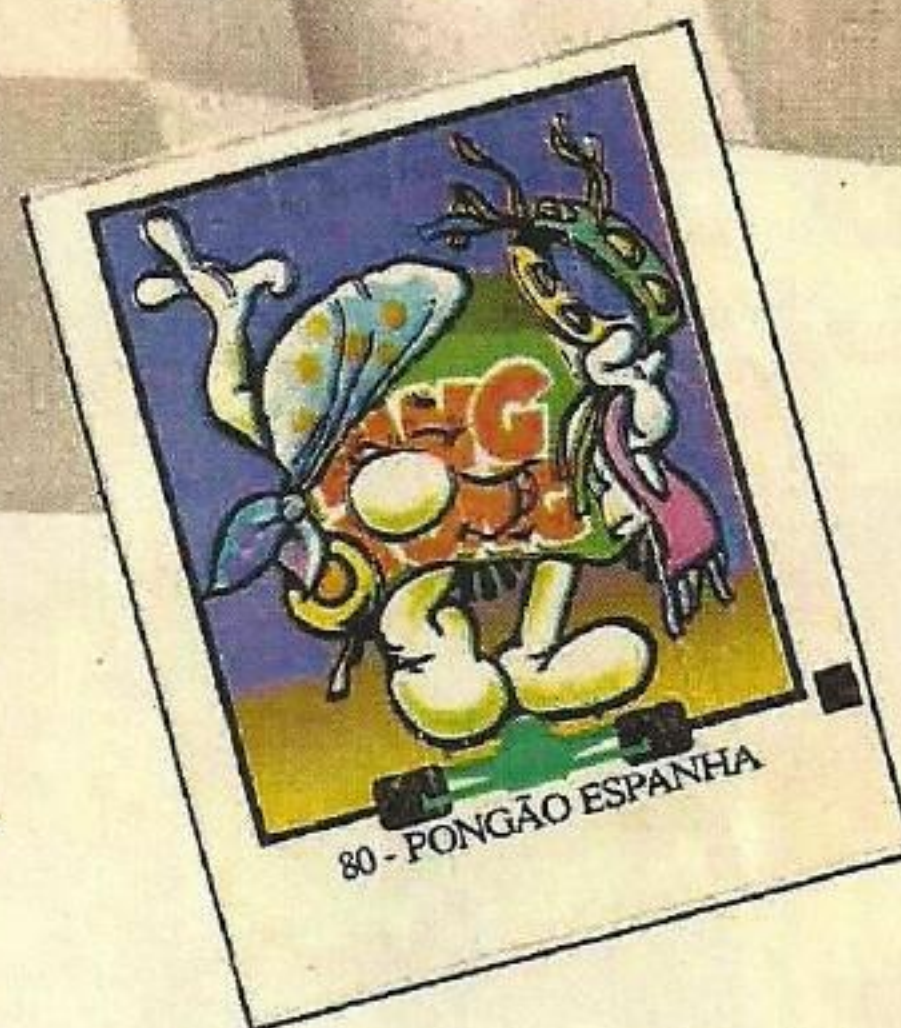
O circuito de Watkins Glen nos E.U.A. tem 59 voltas. Sua extensão é de 5,344 km. O piloto que possui o recorde nessa pista é Alan Jones com a velocidade de 207,968 km/h. Em 1981 não houve competição de FORMULA 1 nesse circuito, devido à 360 milhas de Nova York.

• Existe um tipo de pneu bem mole, que só dura 4 voltas numa pista, e que as equipes usam nos treinos oficiais para tentar conseguir uma boa posição de largada na corrida. Esse tipo de pneu é muito caro e cada equipe só pode usar duas vezes em cada treino.

• Os Italianos, junto com os ingleses e franceses, inventaram o Campeonato Mundial. Mas a última vez que um italiano ganhou o título foi em 1952, com Alberto Ascari. Os ingleses ganharam quatro vezes este título, e a França jamais conseguiu fazer um campeão.



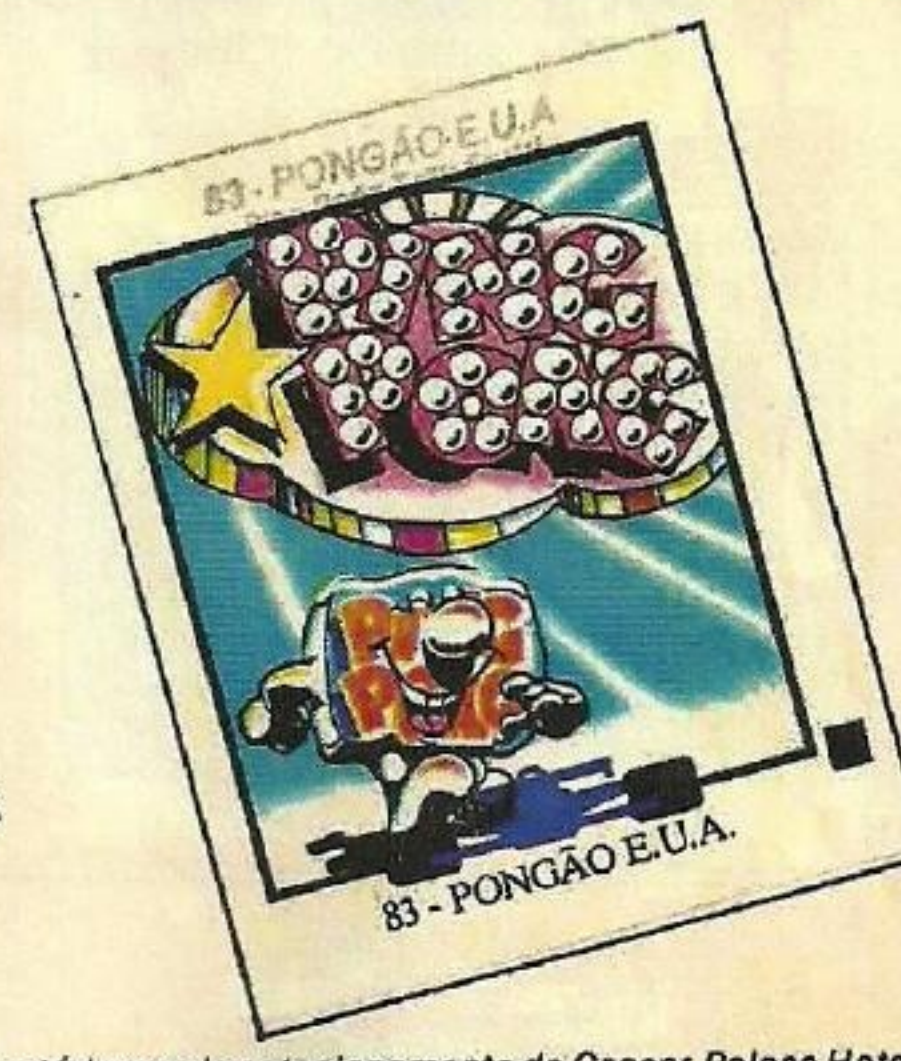
Jarama (Espanha)
 Recorde: Gilles Villeneuve (1979) - 1'16"44/100.
 Velocidade de 160,313 km/h.
 Extensão: 3,404 quilômetros (o GP tem 75 voltas).
 Último vencedor: Villeneuve (81).



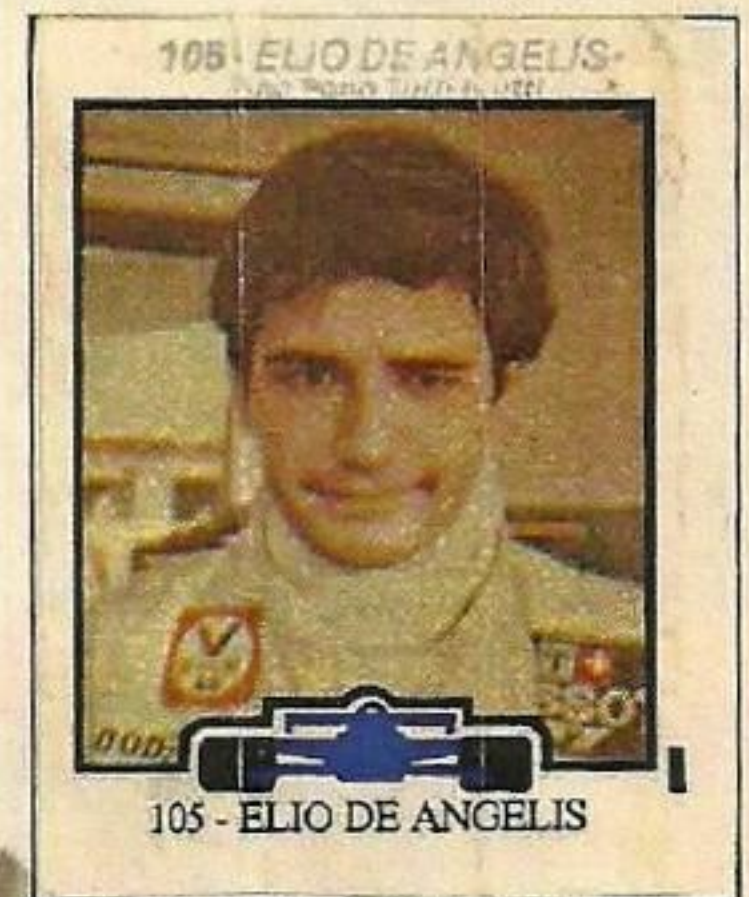
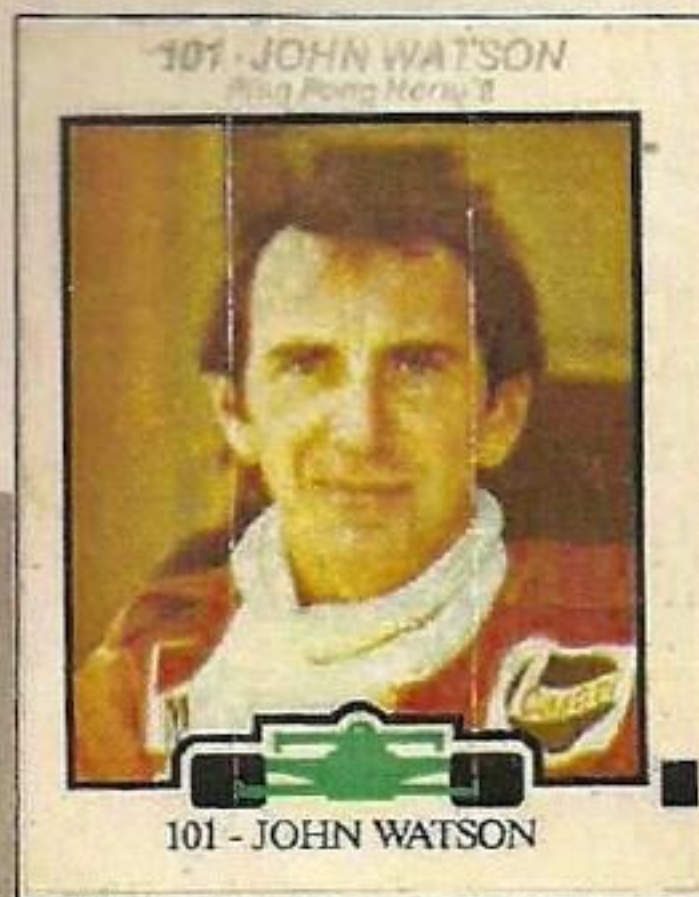
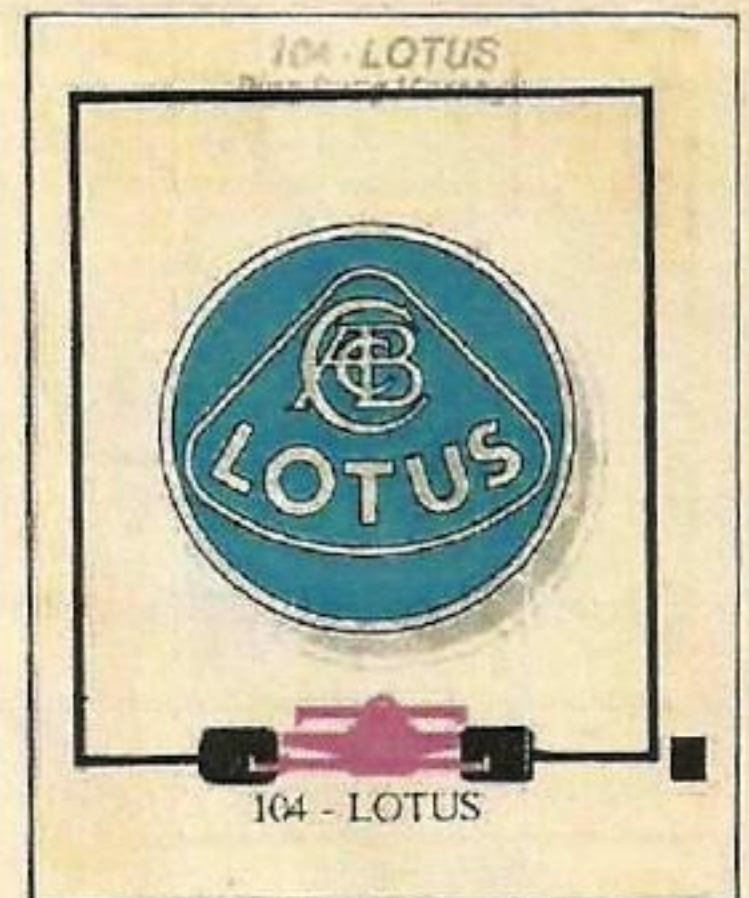
Jarama (Espanha) - Este circuito, localizado em Madri, substituiu em definitivo o circuito de Montjuich, de Barcelona, em razão de esta pista ser extremamente perigosa.



Las Vegas (E.U.A.)
 Recorde: Didier Pironi (1981) - 1'20"15/100.
 Velocidade de 163,930 km/h.
 Extensão: 3,65 quilômetros (o GP tem 75 voltas).
 Vencedor: Jones (81).



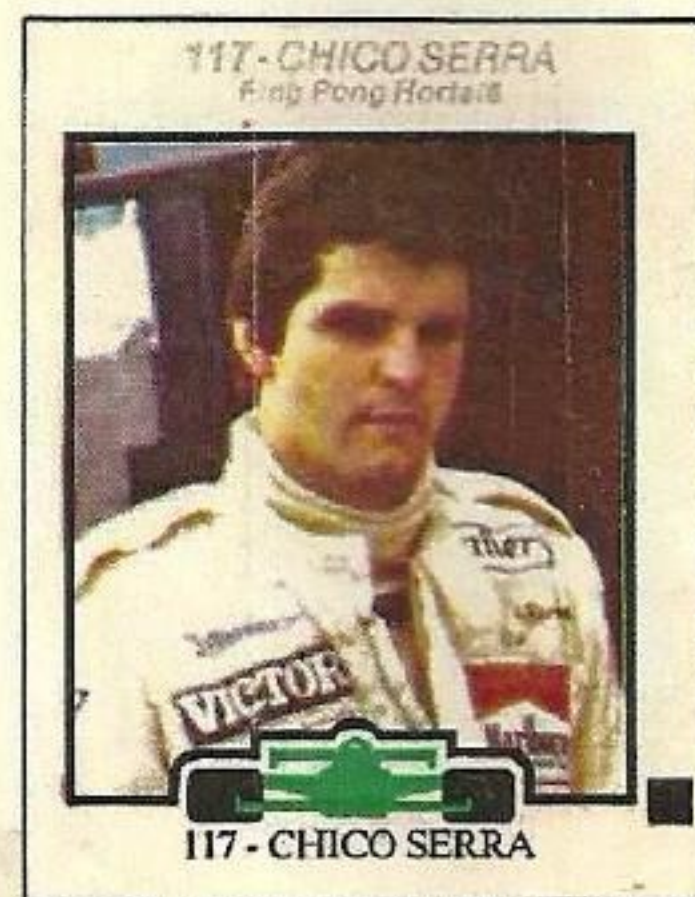
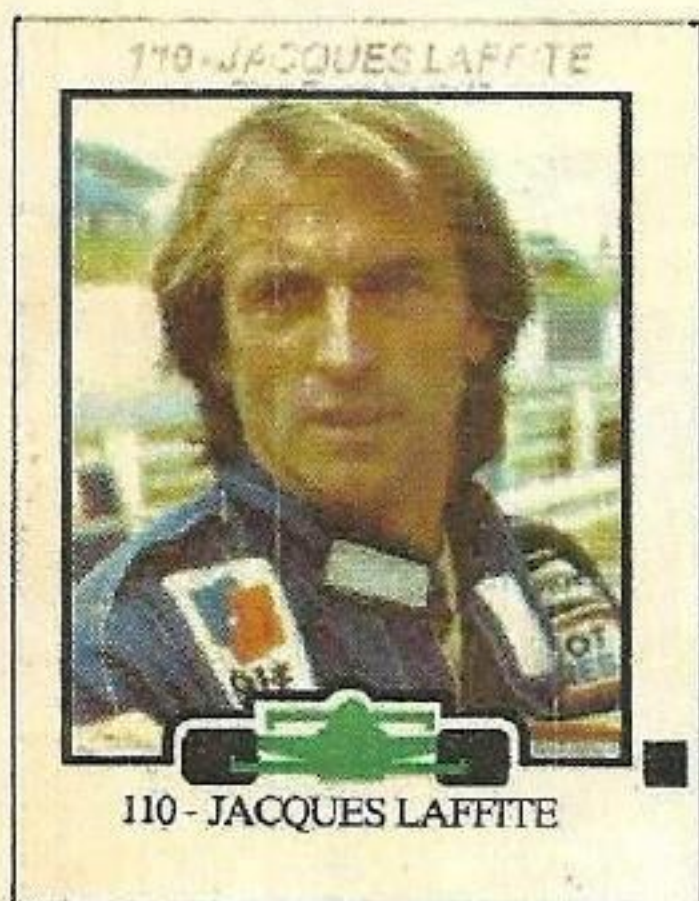
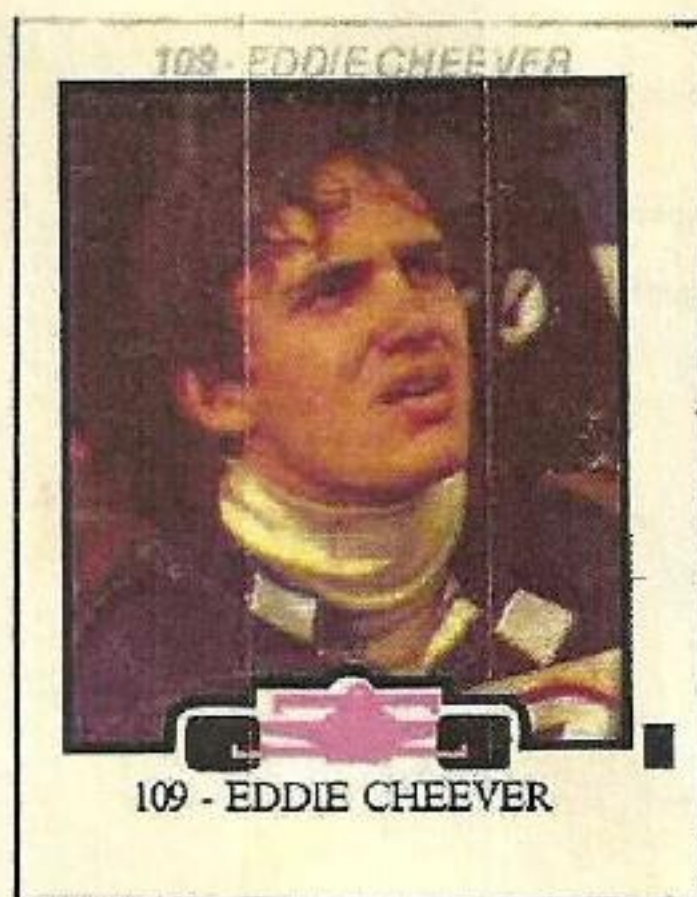
Las Vegas (E.U.A.) - Até hoje só foi realizada uma corrida em Las Vegas, e é lá que termina o Campeonato Mundial, no autódromo do estacionamento do Caesar Palace Hotel.



RENAULT (França).
GPs disputados: 68.
Vitórias: 9.
N.º dos carros em 82: 15 e 16.

McLAREN (Inglaterra).
GPs disputados: 211.
Vitórias: 27.
Campeã em 74 e 76.
N.º dos carros em 82: 7 e 8.

LOTUS (Inglaterra).
GPs disputados: 292.
Vitórias: 71.
Campeã em 63, 65, 68, 70, 72 e 78.
N.º dos carros em 82: 11 e 12.

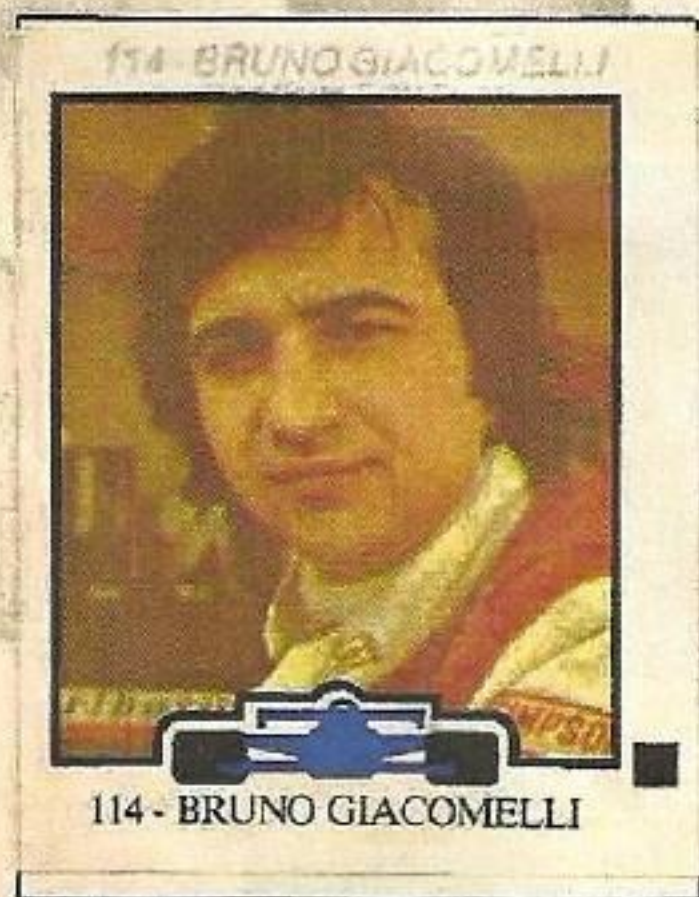


LIGIER (França).
GPs disputados: 99.

Vitórias: 8.
Nº dos carros em 82: 25 e 26.

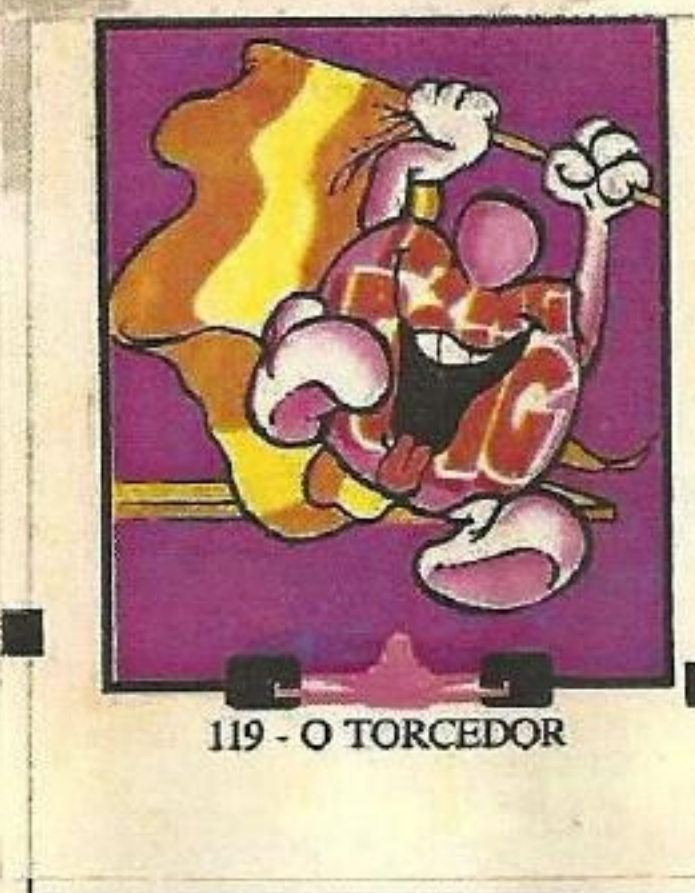


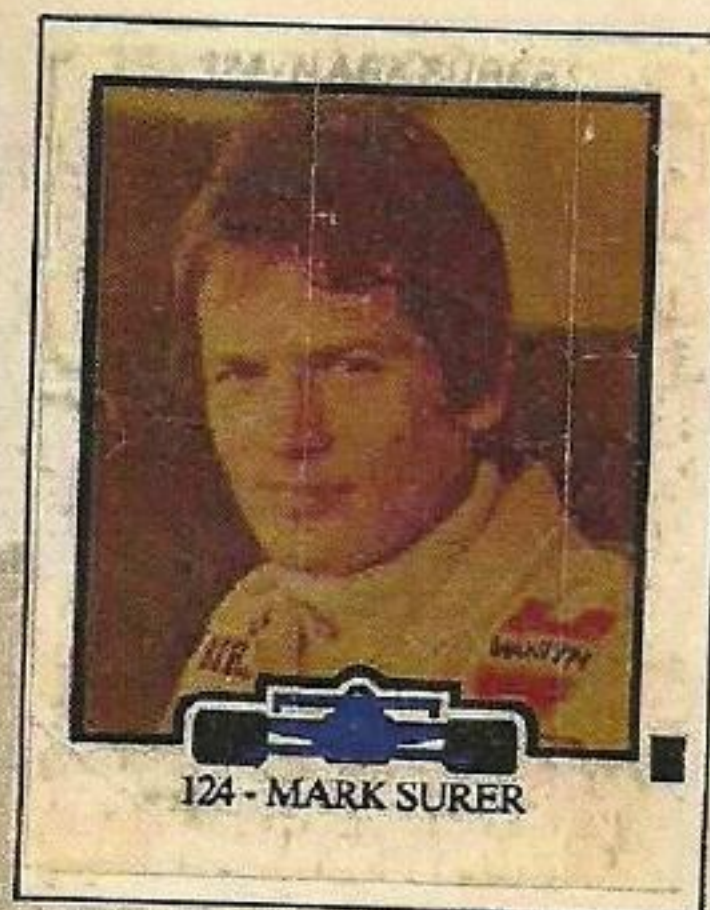
FITTIPALDI (Brasil).
GPs disputados: 99.
Vitórias: não tem.
Nº do carro em 82: 20.



ALFA ROMEO (Itália).
GPs disputados: 56.
Vitórias: 10.

Campeã em 50 e 51.
Nº dos carros em 82: 22 e 23.



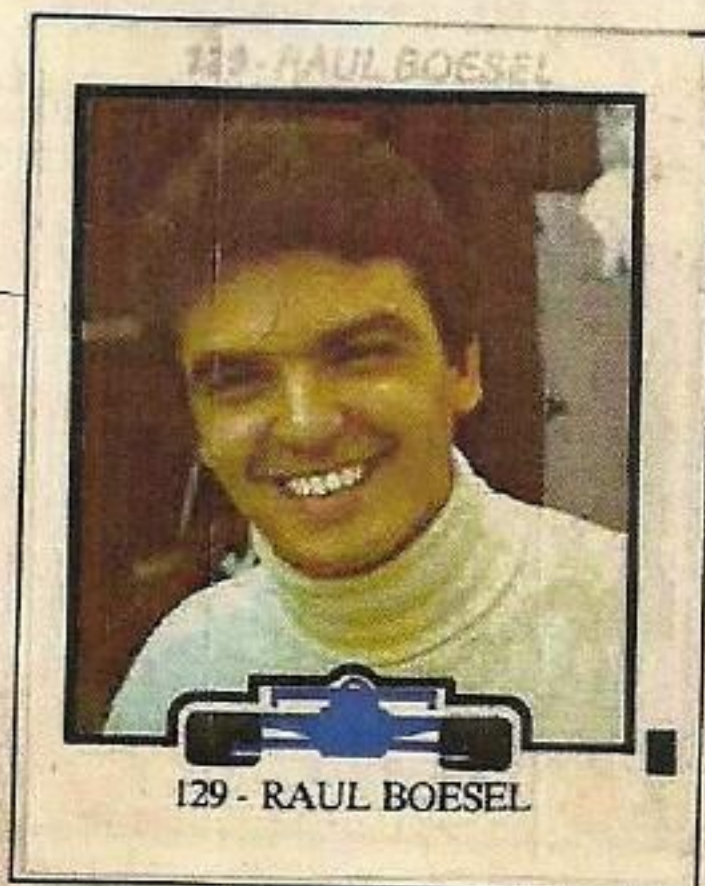
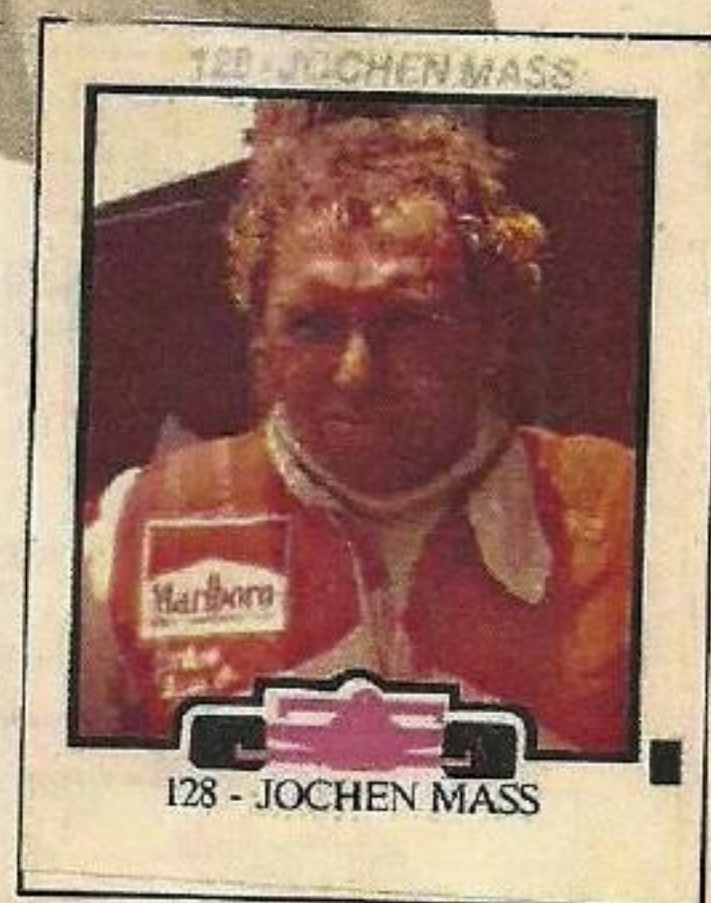


ARROWS (Inglaterra).
GPs disputados: 65.

Vitórias: não tem.
Nº dos carros em 82: 29 e 30.

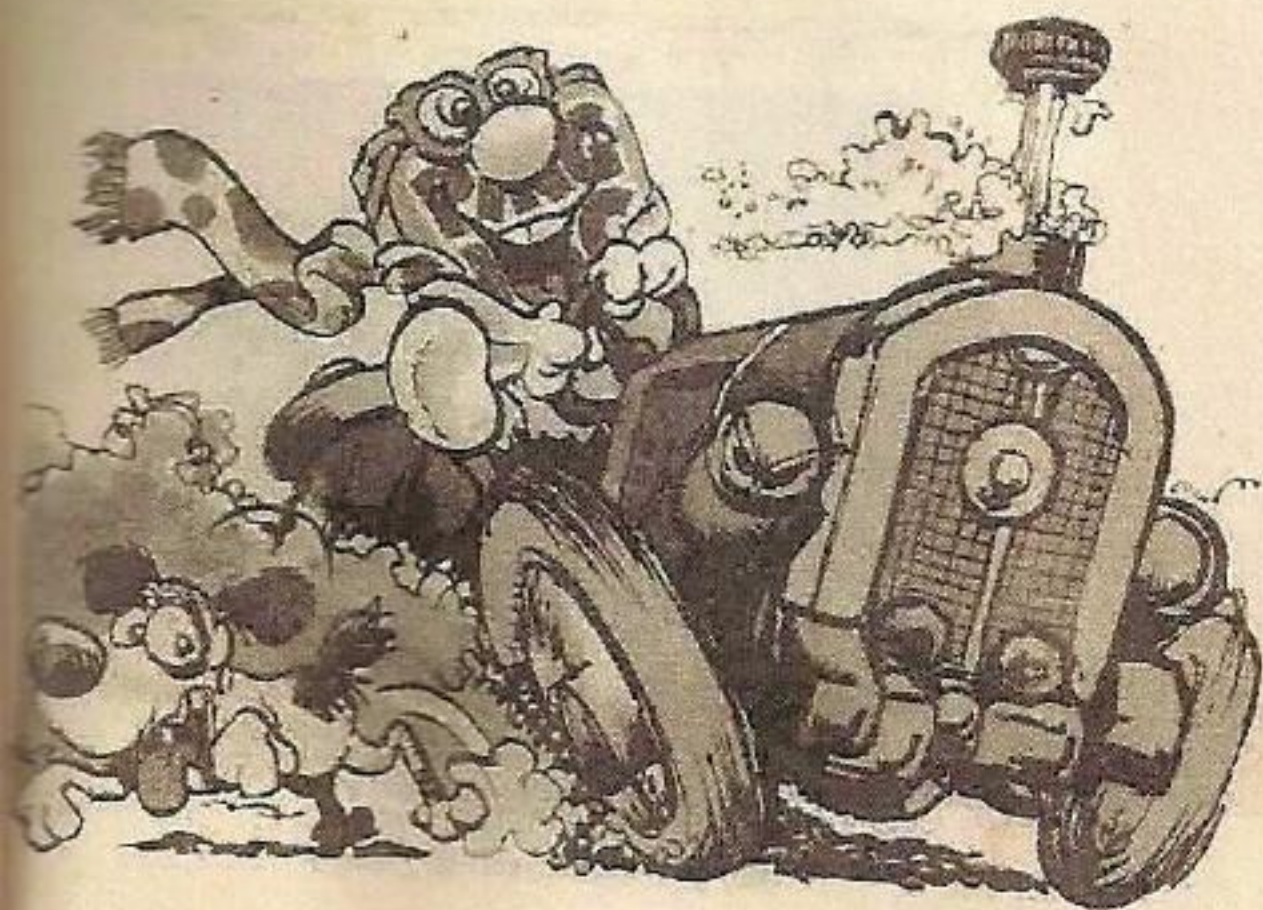


ENSIGN (Inglaterra).
GPs disputados: 92.
Vitórias: não tem.
Nº do carro em 82: 14.



MARCH (Inglaterra).
GPs disputados: 126.

Vitórias: 3.
Nº dos carros em 82: 17 e 18.





131 - TYRRELL

132 - MICHELE ALBORETO



132 - MICHELE ALBORETO

139 - OSELLA



139 - OSELLA

133 - BRIAN HENTON



133 - BRIAN HENTON

134 - TYRRELL 011



134 - TYRRELL 011

140 - JEAN PIERRE JARIER

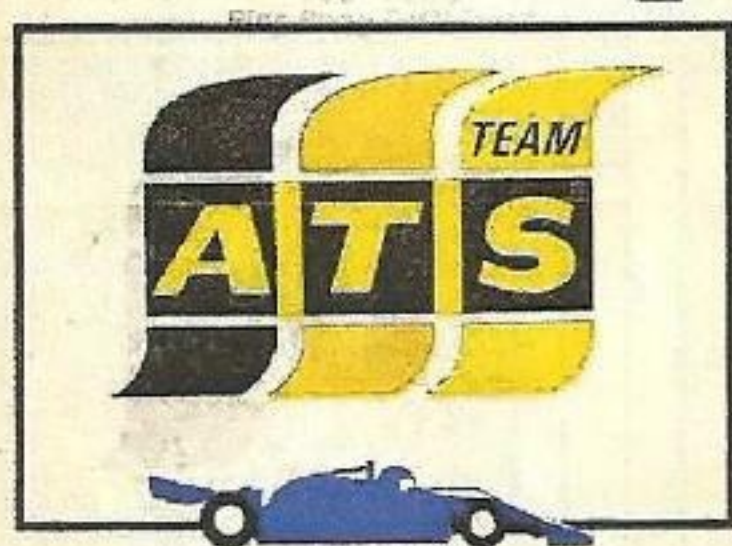


140 - JEAN PIERRE JARIER

TYRRELL (Inglaterra).
GPs disputados: 168.
Vitórias: 21.

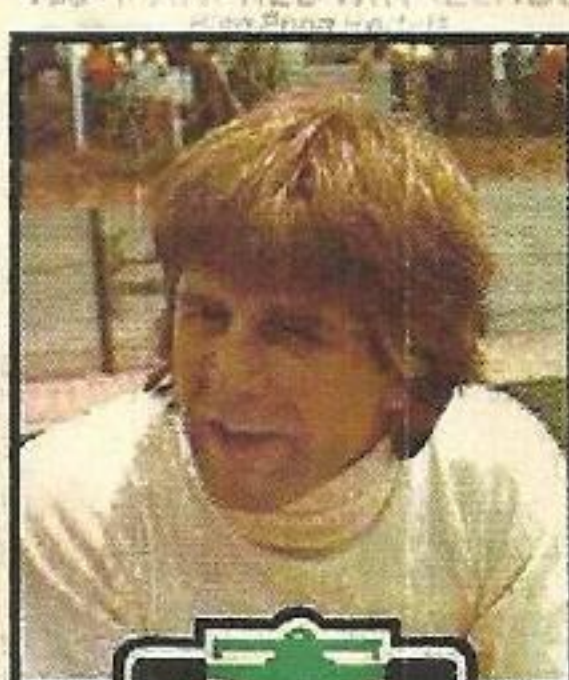
Campeã em 71 e 73.
N.ºs dos carros em 82: 3 e 4.

135 - ATS



135 - ATS

136 - MANFRED WINKELHOCK



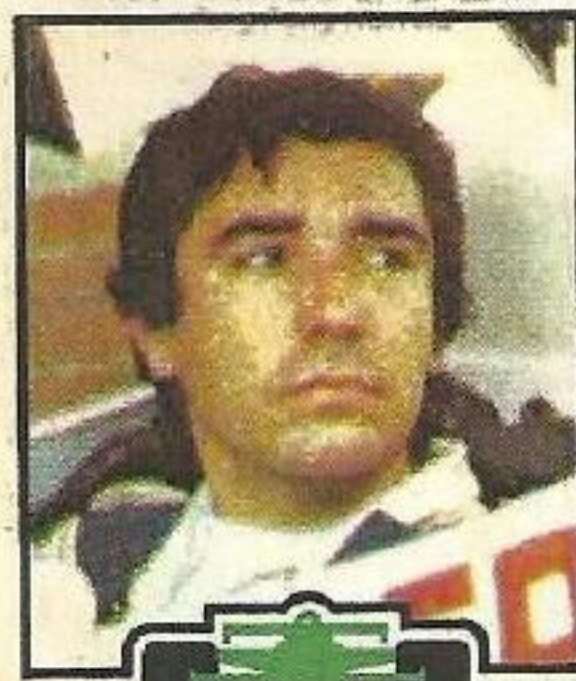
136 - MANFRED WINKELHOCK

141 - RICARDO PALETTI



141 - RICARDO PALETTI

137 - ELISEO SALAZAR



137 - ELISEO SALAZAR

138 - ATS D-6



138 - ATS D-6

142 - OSELLA FA-1C



142 - OSELLA FA-1C

ATS (Alemanha).
GPs disputados: 62.

Vitórias: não tem.
N.ºs dos carros em 82: 9 e 10.

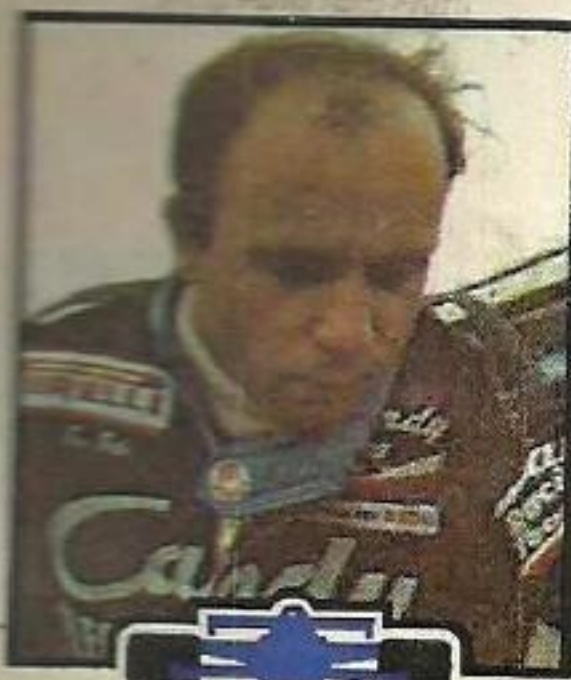
OSELLA (Itália).
GPs disputados: 27.
Vitórias: não tem.
N.ºs dos carros em 82: 31 e 32.



146 - TOLEMAN



144 - DEREK WARWICK



145 - TEO FABI



146 - TOLEMAN TG 181

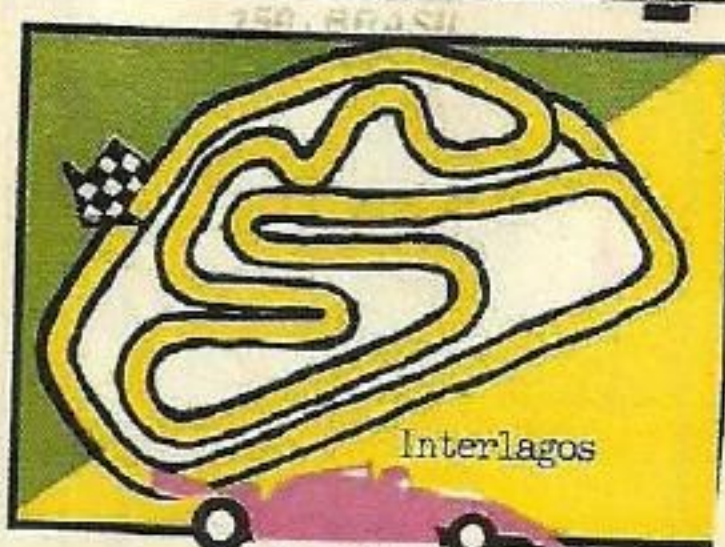
TOLEMAN (Inglaterra).
GPs disputados: 5.
Vitórias: não tem.
Nºs dos carros em 82: 35 e 36.

THEODORE RACING

147 - THEODORE



149 - THEODORE TY-01



150 - BRASIL



152 - INGO HOFFMANN

Interlagos (Brasil) - É, no mundo todo, a que proporciona melhor visibilidade para o público.
Reorde: Rene Arnoux (1980) - 2'27"31/100. Velocidade de 194,527 km/h.
Extensão: 7,96 quilômetros (o GP tem 40 voltas).
Último vencedor: Arnoux (80).



148 - JAN LAMMERS

THEODORE (Inglaterra).
GPs disputados: 18.
Vitórias: não tem.
Nº do carro em 82: 33.



151 - WILSON FITTIPALDI JR.



153 - ALEX DIAS RIBEIRO

BOX



154 - O Galã



155 - Evita



165 - Karin



158 - Amélia



159 - ANGELINA



160 - Marianne



157 - Marilyn



166 - Sissi



167 - Beatriz



168 - Rosi



173 - Douglas



174 - Carlota e Cia.



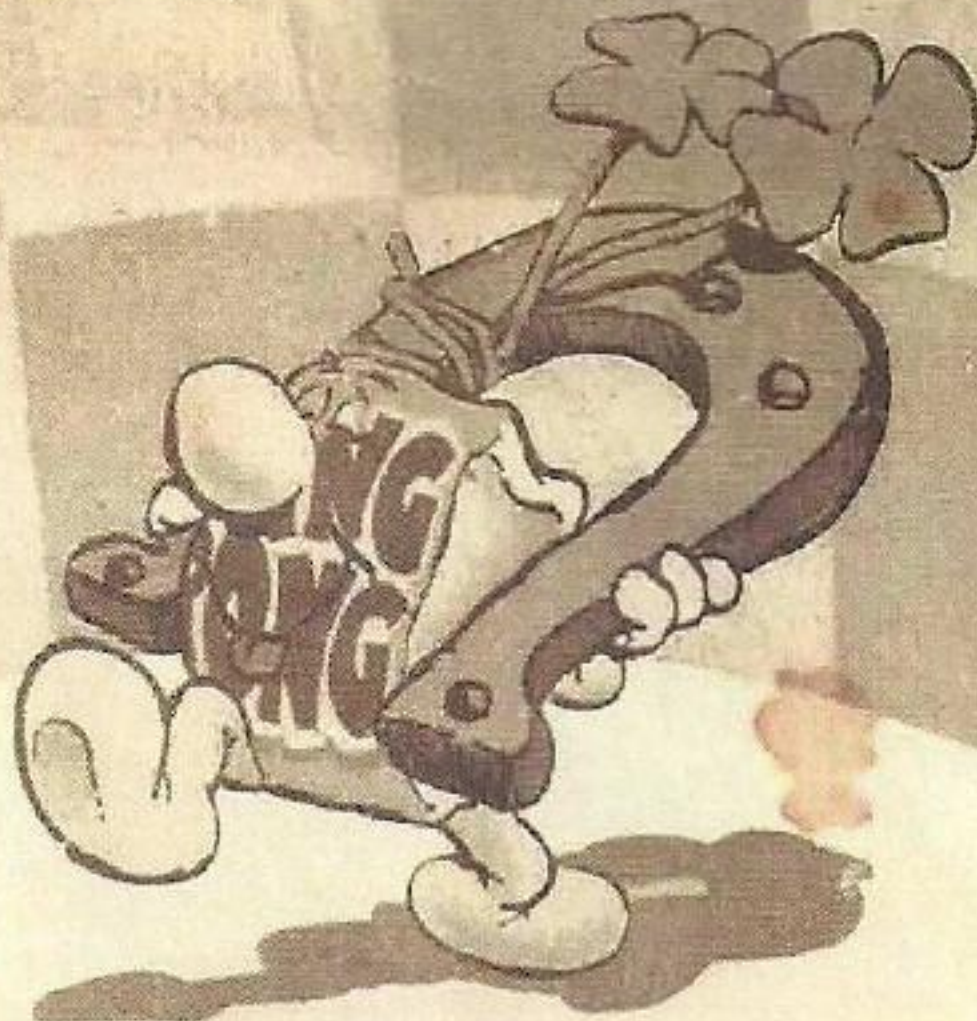
175 - Plácido



176 - Rebeca



156 - ESTEPHANIA



161 - Caroline



162 - Susan



163 - Elisabeth



164 - BRIGITTE



169 - Ornella



170 - Paloma



171 - Domênico



172 - Tarcísio



177 - Leonardo



178 - Lico

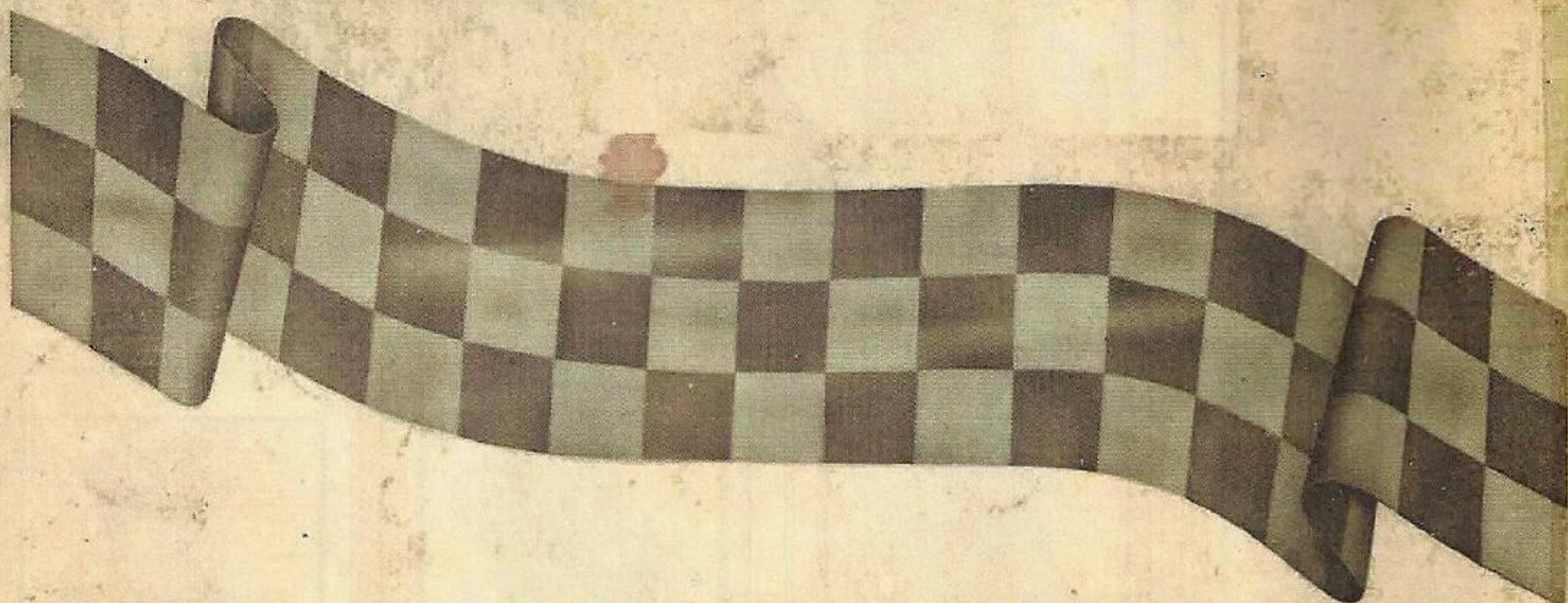


179 - Torquato



180 - O Apresentador

NÃO DEIXE SEU ÁLBUM INCOMPLETO!



MANDE SEU PEDIDO PARA CAIXA POSTAL-21-SP

Tabela de controle da sua coleção:

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	112	113	114	115	116	117	118	119	120
121	122	123	124	125	126	127	128	129	130	131	132	133	134	135	136	137	138	139	140
141	142	143	144	145	146	147	148	149	150	151	152	153	154	155	156	157	158	159	160
161	162	163	164	165	166	167	168	169	170	171	172	173	174	175	176	177	178	179	180

LIVRO ILUSTRADO "FÓRMULA 1" - Publicação de Idéla Comércio de Licenças Ltda. - São Paulo - SP - Brasil - 1982
 © Banco de Idéias © Edizioni Panini © Bob Thomas Photography © Sam - Paris © Reginaldo Leme. - Direção de Arte: Luiz Carlos Sorrentino. - Consultoria de Texto e Cromos: Reginaldo Leme.

Diretores: Cleveland Abreu Perrone, Franklin Vassão, Luiz Carlos de Campos, Rivaldo Câmara, Roberto da Silva Lage Marques. Redação e Administração: Avenida Brigadeiro Faria Lima, 844 - 10º andar - CEP 01452 - São Paulo - SP - Brasil - Telefone: PABX (011) 814-3033 - Caixa Postal N.º 21 - São Paulo - SP.

Os cromos deste livro foram impressos e distribuídos em quantidades rigorosamente iguais, não havendo, portanto, cromos difíceis.

O preenchimento desta coleção não dá direito a prêmios ou brindes e nem se destina a concursos ou exploração, de acordo com a legislação em vigor. Edição organizada pela Idéla Comércio de Licenças Ltda. (Art. 15 da Lei n.º 5.988, de 14/12/73).

Se faltar alguma ilustração no seu Livro e você quiser completar sua coleção, peça os cromos diretamente à Idéla Comércio de Licenças Ltda. ao preço de Cr\$10,00 cada cromo, preenchendo o encarte-pedido que acompanha este Livro. Assim que recebermos o seu pedido devidamente preenchido, enviaremos os cromos para você.